

# **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO**

Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

## **RELATÓRIO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA 1º TRIMESTRE 2014**

Maio de 2014

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	3
1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico.....	3
2. Análise do desempenho estratégico .....	5
2.1. Visão geral do desempenho estratégico .....	5
2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores .....	7
2.3. Visão geral do desempenho das iniciativas estratégicas.....	8
2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico no primeiro trimestre de 2014 .....	11
3. Conclusão .....	11

## **1. Apresentação**

O Relatório de Análise da Estratégia apresenta o desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estabelecidas no Plano Estratégico Institucional, e tem por finalidade subsidiar a Reunião de Análise da Estratégia (RAE), fornecendo insumos para garantir sua máxima produtividade.

A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) visa a garantir o acompanhamento e a gestão da estratégia de médio e longo prazos, por meio da avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas constantes do Plano Estratégico Institucional. Além de assegurar investimento de tempo no diálogo estratégico, a RAE favorece a análise sistêmica do desempenho institucional, oportuniza discussões sobre os cenários interno e externo e como eles afetam a estratégia, promove o alinhamento de entendimentos acerca da estratégia e orienta a tomada de decisões.

As reuniões fornecem dados e fatos que asseguram uma gestão objetiva da estratégia, não sendo aconselhável conduzir a discussão para assuntos estritamente operacionais. A partir do aprendizado gerado pelas RAEs é que a estratégia pode ser questionada e, eventualmente, atualizada ou revista, a partir de um novo ciclo de formulação.

### **1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico**

A fim de sistematizar a análise do desempenho estratégico, este Tribunal, pautado na metodologia do BSC – Balanced Scorecard, adotou os critérios a seguir apresentados para avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A análise de desempenho dos objetivos decorre da avaliação dos indicadores a eles relacionados. Cada indicador é “sinalizado” de acordo com o índice de alcance da respectiva meta, conforme os intervalos apresentados no quadro abaixo, devendo ser considerada a polaridade do indicador, isto é, “quanto maior, melhor” (quanto maior o resultado alcançado, melhor o desempenho) ou “quanto menor, melhor” (quanto menor o resultado alcançado, melhor o desempenho).

Observa-se, contudo, que após a revisão do Plano Estratégico, em 2012, deliberou-se pela modificação da margem de desempenho considerada razoável para avaliação da meta, passando de 5% para 10%.

**Polaridade - Maior Melhor**



**Polaridade - Menor Melhor**



Indicador não disponível no momento



Indicador sem medição para o período

Os “sinais” coloridos são recursos visuais que servem para representar a criticidade e o nível de atenção a ser dispensado aos indicadores e aos objetivos. A cor verde indica desempenho satisfatório. A cor amarela indica necessidade de atenção. A vermelha, a necessidade de ações corretivas e nível de atenção ainda maior.

Além dessas “sinalizações”, o indicador pode receber a cor preta, indicativo de que não está operacional porque não está sendo mensurado ou não tem meta definida, ou a cor cinza, que indica que não há medição para o período, isto é, o histórico de mensuração ainda não foi iniciado.

A média das pontuações obtidas do conjunto de indicadores de cada objetivo determinará a situação do objetivo estratégico, conforme quadro abaixo:

<b>Critério dos Sinais de Desempenho dos Objetivos</b>		
Pontuação dos Indicadores	Média dos Pontos	
	Resultado	Situação do Objetivo
3 pontos		
2 pontos	0 – 1,50	
1 ponto	1,51 – 2,50	
0 ponto	2,51 – 3,00	
Indicador não pontua		

As iniciativas estratégicas serão analisadas com base nos prazos de execução estabelecidos nos respectivos Planos Gerais de Projeto, conforme sinalizadores apresentados no quadro abaixo. Busca-se, dessa forma, facilitar a análise do andamento das iniciativas estratégicas e auxiliar a tomada de decisão em relação ao eventual realinhamento dessas iniciativas.

<b>Critério de Desempenho das Iniciativas em relação ao Prazo (Planejado X Realizado)</b>	
	Iniciativa em andamento, sem pontos de atenção ou riscos identificados não ocorridos
	Iniciativa com ponto de atenção ou pendência
	Iniciativa com problemas (riscos ocorridos)
	Iniciativa não iniciada
	Iniciativa concluída

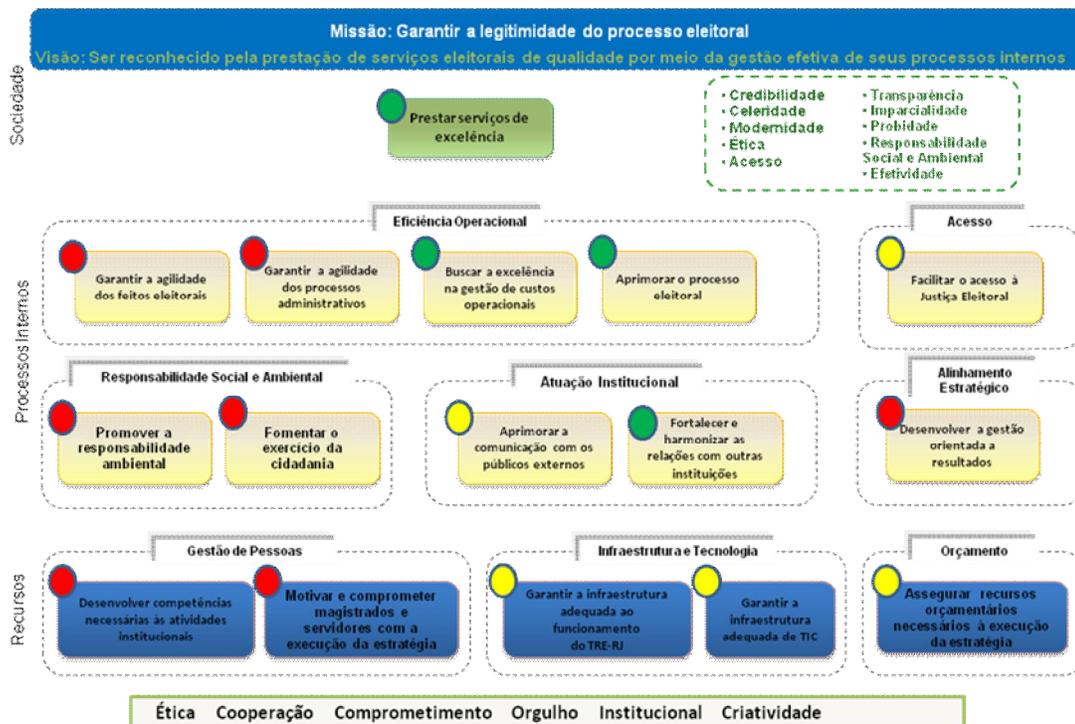
## **2. Análise do desempenho estratégico**

O presente relatório apresenta o resultado do desempenho estratégico do TRE-RJ no primeiro trimestre de 2014. Esta seção apresenta a análise do desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A minuciosa avaliação das informações aqui apresentadas deve induzir à reflexão sobre a importância do monitoramento contínuo dos elementos do BSC e da vinculação entre a estratégia e o processo operacional como propulsores do aprendizado e do desenvolvimento institucional.

### **2.1. Visão geral do desempenho estratégico**

O mapa estratégico do TRE-RJ apresentou a seguinte configuração ao final do primeiro trimestre de 2014:



Considerando o quadro abaixo, que indica o número de objetivos, por período, de acordo com as respectivas “sinalizações”, pode-se depreender que o desempenho estratégico do TRE-RJ manteve-se constante entre o último trimestre de 2013 e o primeiro trimestre de 2014. Contudo, ao avaliar o desempenho dos indicadores, individualmente, conforme se extrai do item 2.2 deste relatório, observa-se uma sensível piora de desempenho.

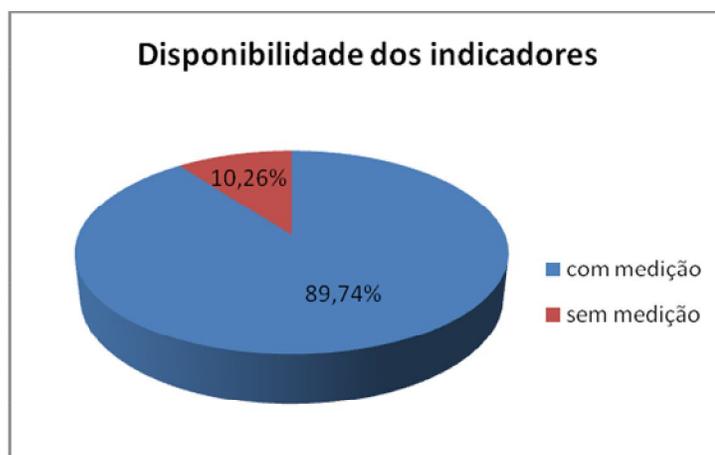
	Verde	Amarelo	Vermelho
1º sem/2013	4	3	9
3º trim/2013	2	5	9
4º trim/2013	4	5	7
1º trim/2014	4	5	7

## 2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores

No que se refere à operacionalização dos indicadores estratégicos, observa-se que 4 permanecem sem medição (cor preta ou cinza), o que corresponde a 10,26%. Ressalta-se que tal índice demonstra melhoria em relação ao último trimestre de 2013 devido à primeira medição do indicador "Clima Organizacional" no primeiro trimestre do corrente ano.

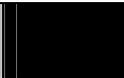
Os fatores que impactam a não operacionalização dos indicadores estão relacionados à periodicidade de medição do indicador ("*Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições*" e "*Percentual de mesários voluntários*") ou à necessidade de implementação de projetos que viabilizem a operacionalização do indicador ("*Índice de adequação às competências organizacionais*", e "*Índice de cartórios eleitorais participantes do Espaço Colaborativo*").

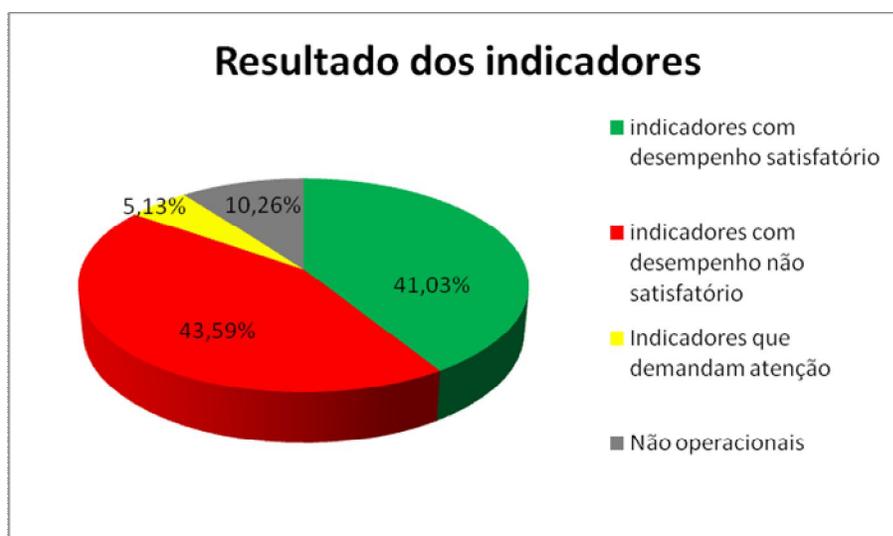
Quanto ao indicador "Percentual de mesários voluntários", faz-se necessário esclarecer que apesar de haver uma medição inicial relativa ao ano de 2012, sua sinalização foi classificada na cor cinza pois o índice de 24,47% daquele ano foi estimativo, conforme se extrai do item 3, do campo "observações", da ficha do referido indicador.



Dos 40 indicadores que integram o plano estratégico, apenas 39 são computados, uma vez que o indicador "Índice de alcance de metas estratégicas" não é incluído no cálculo de percentual de metas alcançadas. Observa-se que 16 indicadores tiveram desempenho dentro do limite desejável no primeiro trimestre de 2014 (sinalização "verde"), isto é, suas metas foram atingidas ou apresentaram desempenho dentro do limite de comportamento desejável, o que corresponde a 41,03% dos total de indicadores mensurados; 17 apresentaram desempenho insatisfatório (sinalização "vermelha"), o que

corresponde a 43,59%; e 2 indicadores demandam atenção (sinalização "amarela"), o que corresponde a 5,13%. Assim, em linhas gerais, demonstra-se uma sensível piora no desempenho estratégico do TRE-RJ, haja vista o quadro comparativo abaixo:

INDICADORES					
4º trimestre/2013	17	1	16	2	3
1º trimestre/2014	16	2	17	2	2



### 2.3. Visão geral do desempenho das iniciativas estratégicas

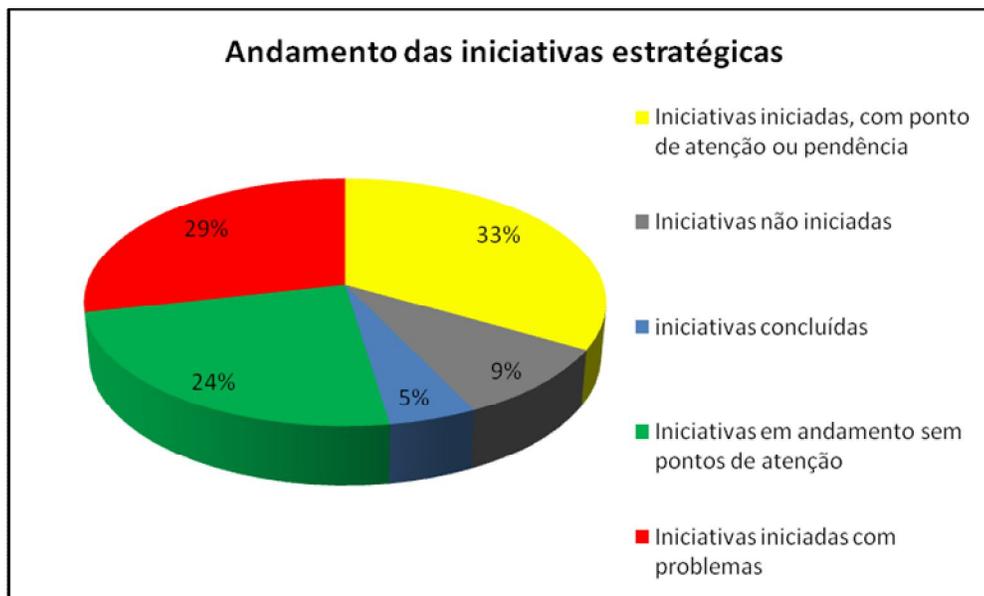
O TRE-RJ tem atualmente 40 (quarenta) projetos em seu portfólio estratégico, uma vez que dois projetos foram concluídos em 2013, a saber: "Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ" e "Programa Qualidade de Vida no Trabalho – QVT", conforme se pode observar no quadro abaixo.

Comparativamente ao último relatório, houve considerável incremento de Iniciativas com status "em andamento sem pontos de atenção", O que representa melhora quando comparado ao período anterior de medição.

Situação em dezembro de 2013	Situação em março de 2014	Status
2	2	iniciativas concluídas
4	4	Iniciativas não iniciadas
4	10	Iniciativas em andamento sem pontos de atenção
21	14	Iniciativas iniciadas, com ponto de atenção ou pendência
11	12	Iniciativas iniciadas com problemas

A sistemática adotada para gestão do portfólio de projetos tem sido bem sucedida, merecendo, no entanto, ser aprimorada. Faz-se necessária a capacitação de servidores da equipe da Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão em Gestão de Portfólio de Projetos, a fim de tornar o processo de monitoramento e controle mais eficiente, assim como a implantação de ferramenta informatizada para aquele fim.

Reitera-se a sugestão de sistematização de reuniões com os gestores, com pauta específica sobre os projetos estratégicos, o que favorecerá o processo de execução e planejamento orçamentário das ações estratégicas.



Quadro resumo de desempenho das iniciativas estratégicas em março de 2014		
Nome do projeto	Gerente	Status
Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ	Cláudia Foffano de Souza	
Banco de Boas Práticas	Diego Guedes	
Cadastramento Biométrico de Eleitores	André Sant'Anna	
Central de Serviços de TI	Fabiano Barbosa	
Comitê Gestor do Portal	Vivian de Sá Reis	
Desdobramento da Estratégia nas Unidades do TRE/RJ	Soraya Previtali	
Desenvolvimento e implementação da Política de comunicação do TRE-RJ	Maurício da S. Duarte	
Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais	José Álvaro Manhães Wagner	
EAD - Ensino a Distância	Jason Marcelino	
Espaço Colaborativo	Tatiana Kagohara	
Exposição "Dez Mitos sobre o Sistema Eleitoral Brasileiro"	Mauricio Renault de B. Correia	
GED- Gerenciamento Eletrônico de Documentos	Luciana Siqueira de Carvalho	
Georreferenciamento	Flávia Daniel	
Gestão do Clima Organizacional	Daniela Martins	
Gestão por Competência	Marcos Guerrero	
Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis Para Contratações	Moema Munck	
Guia de Pedidos de contratação de serviços e aquisição de materiais	Luciana de B. Magalhães Gomes Abduche	
Justiça Eleitoral Itinerante	Gisele Goneli	
Memória Oral	Maurício da Silva Duarte	
Mesário Voluntário 2014	Ana Lúcia Martins	
Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ	Tatiana de Freitas Kagohara	
Modernização do Data Center	Janeth Soares	
Normatização sobre prática de atos ordinatórios de ofício	Danielle Cunha	
Otimização do Sistema PIE - Plano Integrado das Eleições	Janete Rodrigues	
Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP	Elizabeth de A. O. Ciruffo	
Planejamento das Eleições 2014	Ligia Monteiro	
Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ	Luciana Souza Batista	
Programa Eleitor do Futuro 2013-2014	Elaine Rodrigues M. da Silva	
Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT	Ayda Elisa Bruce Calabria	
Programa Segurança da Informação	Luciana Siqueira de Carvalho	
Programa TRE Cidadão	Bruno Moreira Lima	
Programa TRE vai à Escola	Helena Maria B. da Silva	
Racionalização dos Custos de Manutenção	Herbert Garcia	
Reconhecimento do Trabalho voluntário em ações de cidadania	Elaine Rodrigues M. da Silva	
Revisão da Agenda Ambiental	Maria Imaculada M. do Carmo	
Sistema de Acompanhamento da Execução	Márcio Baptista Bettamio	
Sistema de Gestão da Estratégia	Soraya Previtali	
Sistema de Gestão de Compras	Carla Monteiro	
Sistema de Pesquisa de Satisfação	Andrea Bessler	
Sistematização do Controle de Parcerias	Fúlvio da Fonseca Coelho	
Sistematização do Programa TRE vai à Escola	Elaine Rodrigues M. da Silva	
TV Corporativa	Leandro Quarti Lamarão	

Iniciativas em andamento sem pontos de atenção
Iniciativas iniciadas, com ponto de atenção ou pendência
Iniciativas iniciadas com problemas
Iniciativas não iniciadas
Iniciativas concluídas
Iniciativas descontinuadas

## 2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico no primeiro trimestre de 2014

As páginas que seguem apresentam as análises de desempenho dos objetivos estratégicos e respectivos indicadores, ordenados por perspectiva e tema.

Importante destacar que no presente relatório estão inseridas somente as análises dos indicadores cujas periodicidades de medição sejam mensais ou trimestrais. Excetua-se desse rol o indicador “Clima Organizacional”, cuja periodicidade de medição é bianual (em anos não eleitorais), uma vez que o resultado da primeira pesquisa de clima do TRE-RJ, aplicada entre novembro e dezembro de 2013, teve seu resultado divulgado no primeiro trimestre de 2014. As análises dos objetivos estratégicos, contudo, reportam-se a todos os indicadores que os integram, independentemente das periodicidades de medição. Nesse caso, ainda que não haja vinculados a eles indicadores cujas periodicidades de medição sejam mensais ou trimestrais, a análise do objetivo corresponde à última realizada.

## 3. Conclusão

Os status mais favoráveis dos projetos estratégicos observados no primeiro trimestre de 2014, conforme apresentado no item 2.3 deste relatório, aliado à realização da I Reunião de Análise da Estratégia do ano de 2014, no dia 27 de maio de 2014, cuja pauta abordou o desempenho global de 2013, indicam para a melhoria do desempenho estratégico do TRE-RJ no segundo trimestre de 2013.

Com base nas análises dos indicadores, objetivos e projetos, sugere-se a seguinte pauta para a próxima RAE:

1. Feedback dos planos de ação gerados na I RAE de 2014, realizada no dia 27 de maio de 2014
2. Feedback sobre a apresentação do TAP do projeto “Gestão Documental”
3. Revisão da ficha do indicador “Índice de participação de magistrados”
4. Apresentação sintética dos projetos estratégicos em andamento com prazo de término previsto para dezembro de 2014

5. Proposição e aprovação dos planos de ação que respondam aos seguintes questionamentos:

**5.1 Objetivo “*Aprimorar o processo eleitoral*”**

**Q:** Considerando que a mensuração do indicador “*Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições*”, é bienal e prevista para dezembro de 2014, e que os projetos “*Planejamento das eleições de 2014*” e “*Otimização do Sistema PIE*” encontram-se concluídos, de que forma devem ser sistematizados a gestão do planejamento eleitoral e o processo de avaliação das eleições?

**5.2 Objetivo “*Aprimorar a comunicação com os públicos externos*”**

**Q:** Considerando o baixo desempenho do indicador “*Disponibilização de sentenças na Internet pelas Zonas Eleitorais*”, que medidas serão adotadas visando garantir a célere publicação das sentenças e, conseqüentemente, a transparência e facilidade de acesso às informações sobre os processos?

**5.3 Objetivo “*Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia*”**

**Q:** Considerando que o desempenho do objetivo estratégico está intrinsecamente relacionado ao bom clima organizacional e à própria confiabilidade da pesquisa no que tange às ações dela decorrentes, que medidas concretas deverão ser implementadas para garantir a efetiva gestão do clima organizacional e a melhoria do desempenho das dimensões que apresentaram menor satisfação na pesquisa aplicada em 2013?

**5.4 Objetivo “*Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ*”**

**Q:** Considerando a significativa lacuna de desempenho entre a adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais e a adequação dos materiais permanentes neles alocados, que ações devem ser desenvolvidas visando garantir o alinhamento entre as ações de padronização mobiliária e imobiliária dos cartórios eleitorais?

### 5.5 Objetivo "**Garantir a infraestrutura adequada de TIC**"

**Q:** Considerando os diversos fatores atribuídos ao desempenho não satisfatório do indicador "Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ" (\*), que medidas podem ser implementadas de forma prioritária para o atingimento das diretrizes estabelecidas na referida resolução do CNJ?

(\*) impossibilidade de atualização dos microcomputadores da Sede e dos Cartórios; inexistência de normatização interna específica para a aquisição de soluções de TIC que determine a inclusão de cláusula de propriedade intelectual do código fonte ou depósito de código fonte no INPI; não realização de treinamentos para os novos servidores recebidos no último concurso em certificação digital; revisão das metas do indicador a fim de adequá-las ao novo entendimento do CNJ em relação à Justiça Eleitoral no que se refere à variável "Porte de Automação"; medidas para atender à variável "Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC".

ANEXO I  
ANÁLISE DOS OBJETIVOS  
E  
INDICADORES ESTRATÉGICOS

Missão

Garantir a legitimidade do processo eleitoral

Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos

**Perspectiva: Sociedade**

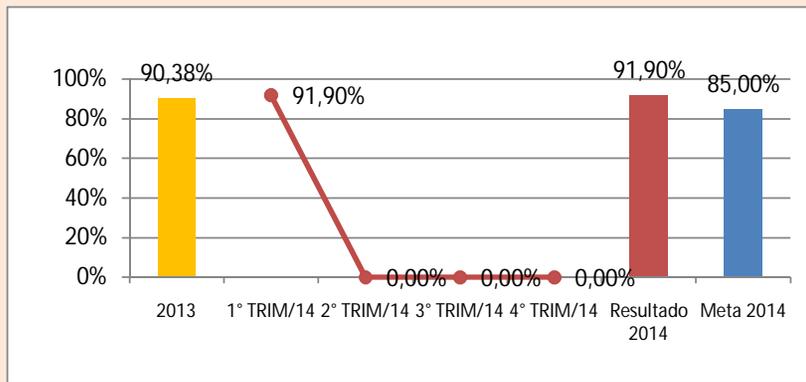
**Objetivo Estratégico:**

Prestar serviços de excelência

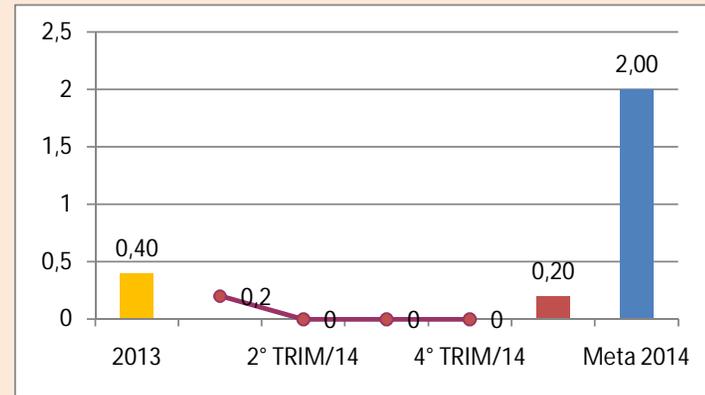
## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Objetivo: Prestar serviços de excelência

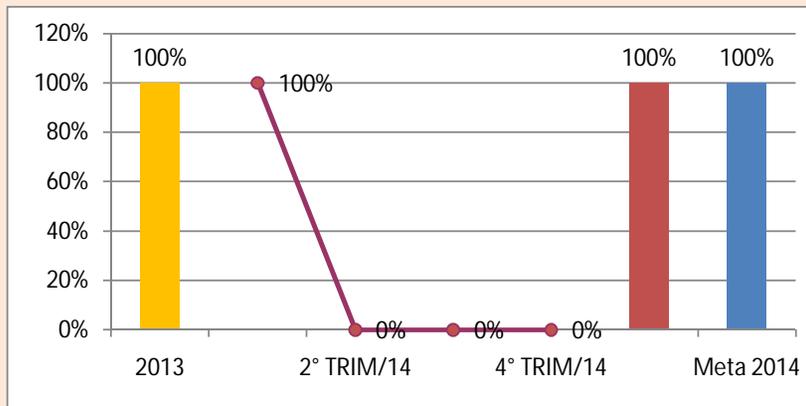
#### PSE 01 - Índice de satisfação do cliente externo



#### PSE 03 - Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria



#### PSE 02 - Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria



### Projetos Estratégicos

Sistema de Pesquisa de Satisfação

## Monitoramento Visão de Futuro

 **Objetivo: Prestar serviços de excelência**

### Análise de Desempenho

Em que pese o resultado satisfatório do objetivo, as análises dos indicadores a ele atrelados apontam para a necessidade de intervenções.

Conforme foi apontado nos relatórios anteriores, identificam-se pontos ainda críticos apurados na pesquisa de satisfação com o público externo, especialmente com relação à infraestrutura do Tribunal no quesito "facilidade de acesso a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida". Verifica-se, assim, a urgência na execução de intervenções que garantam satisfação do público externo no que tange ao quesito infraestrutura. Sob tal aspecto, o desenvolvimento do projeto "Diagnóstico das condições das instalações físicas dos cartórios eleitorais" e seus desdobramentos poderão trazer ganhos significativos ao indicador, na medida em que garantirão melhor direcionamento para as intervenções de infraestrutura. A falta de atuação nesse sentido deixará pouca margem para a melhoria do desempenho do indicador, que já se encontra em um patamar bastante elevado nos outros quesitos avaliados.

No que tange à maior agilidade na execução de planos de ação decorrentes do resultado da pesquisa, o Sistema de Pesquisa de Satisfação já está em fase de testes, estimando-se que tal ferramenta torne mais célere a apuração dos resultados da pesquisas e, conseqüentemente, o tempo de resposta aos problemas identificados.

No que tange aos indicadores relacionados à Ouvidoria, destaca-se o aumento do número de demandas direcionadas àquela unidade em relação ao mesmo período de 2013: 303 contatos no primeiro trimestre de 2014 e 244 contatos no primeiro trimestre de 2013.

Destaca-se a necessidade de avaliar as medidas que vêm sendo sugeridas desde o terceiro trimestre de 2013 para garantir melhor avaliação dos indicadores, bem como celeridade e qualidade das respostas fornecidas aos cidadãos, e que não foram tratadas em virtude da não realização de Reuniões de Análise da Estratégia. São elas: a regulamentação de prazo de resposta aos contatos dirigidos à Ouvidoria; o aumento do quantitativo de servidores com dedicação exclusiva às atividades atinentes à Ouvidoria, devidamente capacitados; a adoção de indicador para aferição da qualidade das respostas fornecidas pela Ouvidoria; a otimização dos canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo, considerando que atualmente a Ouvidoria acaba por responder a demandas gerais de informações, o que escapa da competência usual desse tipo de unidade.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES									
		INDICADOR:	PSE 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO								
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Prestar serviços de excelência									
<b>O QUE MEDE</b>		A percepção dos clientes quanto aos serviços prestados pela Justiça Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro nos pontos de atendimento ao público (Secretaria Judiciária, cartórios eleitorais, Central de Atendimento ao Eleitor e postos descentralizados de atendimento) e na Internet.									
<b>COMO MEDIR</b>		Total de respostas que indicam satisfação do cliente (TRespCISat), dividido pelo número total de respostas à pesquisa (TCIResp), multiplicado por cem. SC = (TRespCISat / TCIResp) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>		Percentual						
			<b>QUANDO MEDIR:</b>		Trimestralmente						
<b>QUEM MEDE</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)									
<b>QUEM ANALISA</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)									
<b>META</b>		Atingir 85% de usuários satisfeitos, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo					
<b>Resultado no período</b>						<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>					
Resultado 2014		91,90%				Realizado		Meta			
<b>Metas Anuais</b>						1º TRIM/14		91,90%		83,50%	
Meta 2014		85,00%				2º TRIM/14		#DIV/0!		84,00%	
<b>Histórico</b>						3º TRIM/14		#DIV/0!		84,50%	
2011		NM				4º TRIM/14		#DIV/0!		85,00%	
2012		82,00%				Resultado 2014		91,90%		Meta 2014	
2013		90,38%				Meta 2014		85,00%			
<p>1) Os quesitos a serem medidos serão avaliados pelos clientes com base nos seguintes critérios: "pessimo", "ruim", "bom" e "ótimo".</p> <p>2) Serão consideradas respostas que indicam satisfação do cliente as avaliadas com os critérios "bom" ou "ótimo".</p> <p>3) Considerando que o indicador corresponde ao indicador "Grau de satisfação de clientes" do Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, e que tal indicador não prevê a avaliação da satisfação dos clientes em relação aos serviços da Internet, o resultado a ser comunicado ao TSE deve se restringir às aferições realizadas nos pontos de atendimento ao público, isto é, Secretaria Judiciária, cartórios eleitorais, Central de Atendimento ao Eleitor e postos descentralizados de atendimento.</p>											

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>PSE 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO</b>

Análise de desempenho (1º trimestre):

O resultado do indicador representa bem o que vem acontecendo desde a criação do mesmo, isto é, os gestores responsáveis pelos serviços têm empenhado esforços no sentido de garantir a melhoria dos serviços prestados. O Sistema de Pesquisa de Satisfação, iniciativa ligada ao indicador, já se encontra em fase de testes. Após sua implementação a apuração da pesquisa ficará mais rápida e o que se espera é que agilize também a tomada de decisões visando a melhoria dos serviços. Ainda com relação a iniciativas que possam impactar no indicador, o projeto "Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais" e seus desdobramentos trariam um ganho significativo ao indicador, já que a pesquisa vem mostrando que a grande deficiência da prestação de serviços, está sem dúvidas, na infraestrutura, que não se mostra adequada. Desta forma, recomenda-se forte atuação da instituição no sentido de garantir infraestrutura adequada aos cartórios, o que certamente aumentaria o índice de satisfação. A falta de atuação nesse sentido deixará pouca margem para a melhoria do desempenho do indicador, que já se encontra em um patamar bastante elevado nos outros quesitos avaliados.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
		INDICADOR:	PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA					
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Prestar serviços de excelência						
<b>O QUE MEDE</b>		O percentual de contatos dirigidos à Ouvidoria que receberam resposta.						
<b>COMO MEDIR</b>		Total de contatos que receberam resposta no período base (TContResp) dividido pelo total de contatos recebidos no período base (TContRec) acrescido do total de respostas pendentes (TRespPen), multiplicado por cem. RO = [(TContResp / (TContRec + TRespPen)) x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
						QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>		Unidade responsável pela operacionalização dos atendimentos da Ouvidoria						
<b>QUEM ANALISA</b>		Vice-Presidência (VP)						
<b>META</b>		Responder a 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria, anualmente.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria	
<b>Resultado no período</b>						<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		
<b>Resultado 2014</b>	100,00%					Realizado	Meta	
<b>Metas Anuais</b>						1º TRIM/14	100%	100%
<b>Meta 2014</b>	100%					2º TRIM/14	0,00%	100%
<b>Histórico</b>						3º TRIM/14	0,00%	100%
<b>2011</b>	NM	4º TRIM/14	0%	100%				
<b>2012</b>	100%							
<b>2013</b>	100,00%							
<p>1) Para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e as respostas intermediárias.</p> <p>2) Entende-se por "respostas pendentes" o saldo residual de contatos não respondidos até o final do período anterior ao período-base (trimestre).</p> <p>3) Devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou redirecionados a outras Unidades ou Órgãos.</p>								

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>			
	<b>INDICADOR:</b>		<b>PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA</b>	

Da análise dos dados extraídos do Sistema de Ouvidoria, percebemos que a meta (100%) foi novamente alcançada no período de referência. Para aferição, consideramos apenas as respostas definitivas a cada contato, excluídas as inadmitidas, as isentas de resposta e as redirecionadas a outros órgãos.

O alcance da meta vem exigindo esforço cada vez maior da Ouvidoria em razão do crescimento significativo do número de demandas encaminhadas pela população. No período em tela, além dos assuntos que despertam o interesse cotidiano, podemos destacar as denúncias sobre propaganda eleitoral antecipada e o recadastramento biométrico do eleitorado. O número é alto até se comparado com o mesmo período de 2013, quando foram processadas 244 ocorrências.

Permanece a inconsistência já destacada anteriormente em relação às demandas pendentes, qual seja, a inexistência de prazo para resposta. Por esse motivo, consideramos para cálculo do indicador a totalidade das respostas dadas independente do momento que foram efetivadas e reiteramos a necessidade de regulamentação do referido prazo.

Variável	1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
TContResp	303			
TContRec	303			
TRespPen				

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
		INDICADOR:	PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA					
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Prestar serviços de excelência							
<b>O QUE MEDE</b>	O tempo médio, em dias úteis, entre o recebimento de cada solicitação dirigida à Ouvidoria e o envio de sua resposta.							
<b>COMO MEDIR</b>	Somatório de dias úteis decorridos entre o recebimento da demanda e o envio da resposta a cada contato ( $\Sigma$ DiasÚteisResp), dividido pelo total de contatos respondidos no período base (TContResp) TMRO=( $\Sigma$ DiasÚteisResp/TContResp)	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Unidade (nº de dias)					
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente					
<b>QUEM MEDE</b>	Unidade responsável pela operacionalização dos atendimentos da Ouvidoria							
<b>QUEM ANALISA</b>	Vice-Presidência (VP)							
<b>META</b>	Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 2 (dois) dias úteis.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto menor, melhor.	<b>FONTE DE DADOS</b>	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria			
<b>Resultado no período</b>						<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		
<b>Resultado 2014</b>	0,2					Realizado	Meta	
<b>Metas Anuais</b>						1º TRIM/14	0,2	2,0
<b>Meta 2014</b>						2º TRIM/14	#DIV/0!	2,0
<b>Histórico</b>						3º TRIM/14	#DIV/0!	2,0
<b>2011</b>	NM					4º TRIM/14	#DIV/0!	2,0
<b>2012</b>	0,9					Resultado 2014	0,2	Meta 2014
<b>2013</b>	0,4							
<p>1) Para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e as respostas intermediárias.</p> <p>2) Devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou redirecionados a outras Unidades ou Órgãos.</p>								

ANÁLISE DE INDICADORES				
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR:		PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA	
	<p>De acordo com os dados apurados, o tempo médio de resposta às demandas encaminhadas para a Ouvidoria do TRE-RJ atingiu a meta estabelecida para o período, com resultado acima do previsto. Os dados foram obtidos por meio de relatório extraído do Sistema de Ouvidoria, onde ficam registradas todas as demandas direcionadas a esta Unidade, independente do meio de comunicação utilizado. Para aferição dos dados em exame, foram consideradas apenas as Ocorrências que devem ser respondidas pela Ouvidoria, excluindo-se as que foram redirecionadas a outra unidade em razão da competência, ou inadmitidas.</p> <p>No entanto, há momentos em que a procura de informações ou de encaminhamento de denúncias sobre questões eleitorais aumenta substancialmente, como ocorre nos últimos dias que antecedem o fechamento do cadastro, no período de revisão de eleitorado e ao longo do período eleitoral. Dessa forma, sugere-se o aumento no quantitativo de servidores com dedicação exclusiva às atividades atinentes à Ouvidoria, devidamente capacitados, para garantia da celeridade e da qualidade das respostas fornecidas.</p> <p>Verifica-se, ainda, que os indicadores relativos às atividades da Ouvidoria limitam-se à análise do tempo para a resposta às demandas, e a quantidades de demandas respondidas, inexistindo indicador para aferição da qualidade das respostas fornecidas.</p>			
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
ΣDiasUteisResp	60,6			
TContResp	303			

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Eficiência Operacional

### **Objetivos Estratégicos:**

Garantir agilidade dos feitos eleitorais

Garantir a agilidade dos processos administrativos

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

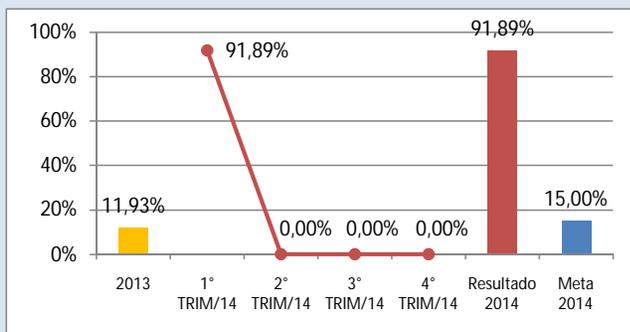
Aprimorar o processo eleitoral

Monitoramento de Objetivo Estratégico

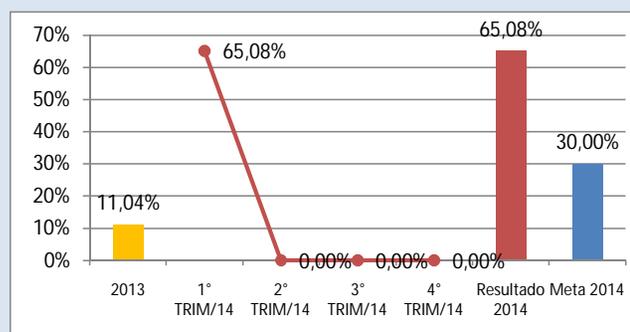
Tema: Eficiência Operacional

**Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais**

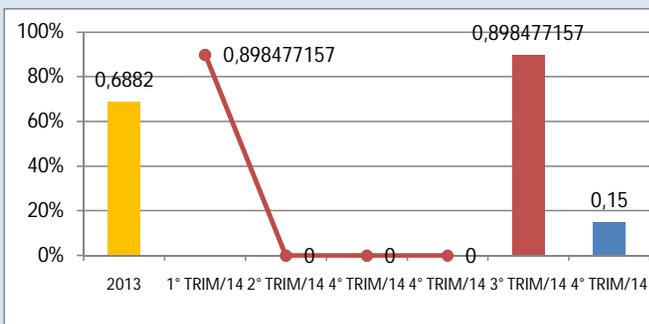
**EO 01 - Taxa de congestionamento de feitos judiciais (1° grau)**



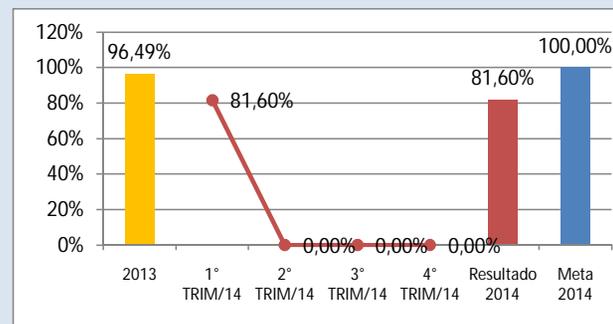
**EO 03 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos (1° grau)**



**EO 02 - Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2° grau)**



**EO 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (1° grau)**

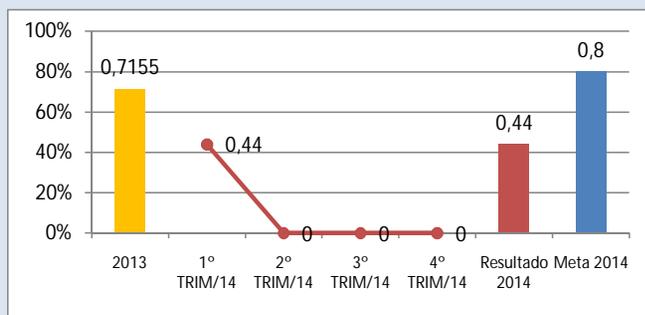


## Monitoramento de Objetivo Estratégico

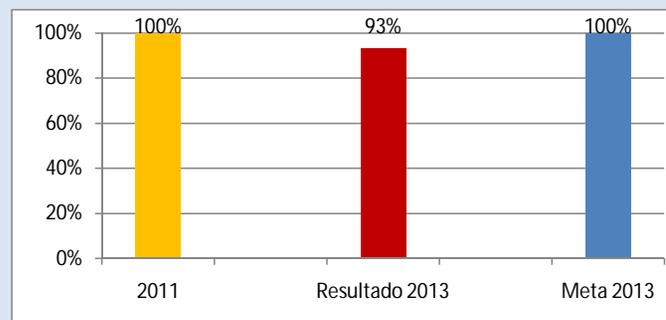
Tema: Eficiência Operacional

**Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais**

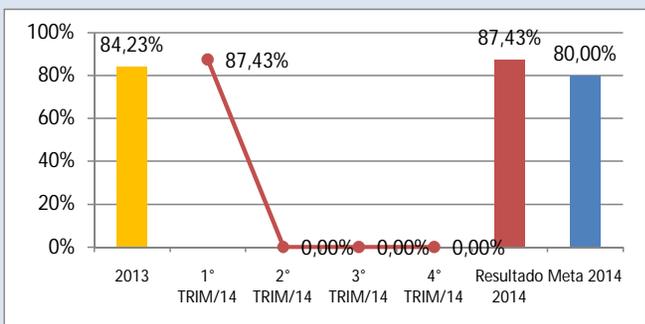
**EO 05 - Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (2º grau)**



**EO 07 - Prestações de contas julgadas no prazo**



**EO 06 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos (1º grau)**



### Projetos Estratégicos

- Normalização sobre prática de atos ordinatórios de ofício
- Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Eficiência Operacional



### Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais

#### Análise de Desempenho

Comparando-se o desempenho do primeiro trimestre de 2014 com o resultado do ano anterior, observa-se sensível piora, uma vez que o objetivo encontrava-se em estado de alerta, passando à condição de criticidade.

Tal resultado foi impactado pela queda de desempenho dos indicadores "Taxa de congestionamento de feitos judiciais (1º grau)", "Taxa de congestionamento de feitos administrativos (1º grau)", "Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (1º grau)" e "Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (2º grau)".

Deve-se observar, contudo, que, no âmbito do primeiro grau havia 12.911 processos judiciais pendentes de julgamento em janeiro de 2013 e, no mesmo período de 2014, apenas 1.465. Muitos daqueles processos referiam-se às prestações de contas relativas às eleições municipais de 2012, cujo prazo para julgamento era 31 de julho de 2013. De acordo com o indicador EO-07, foram julgados dentro do prazo 93,4% de processos daquela natureza, restando pendentes de julgamento 1.533 processos de prestação de contas. No entanto, é possível observar o grande volume de processos julgados após o primeiro semestre de 2013 (4.698 no terceiro trimestre e 2.563 no quarto trimestre), o que indica o esforço realizado no âmbito do primeiro grau de jurisdição visando à baixa de processos judiciais de classes diversas.

No final de março de 2013, havia 1.417 processos judiciais pendentes de julgamento, o que evidencia o pequeno número de julgamentos no primeiro trimestre de 2014. Se confrontada tal informação com os dados apurados no indicador "Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (1º grau)", observa-se que a maior parte dos julgamentos recaiu sobre processos com menos de um ano de tramitação. Extraí-se da análise do indicador EO-01 que a maioria dos processos judiciais ora em trâmite são ações penais, cuja tramitação costuma ser mais longa. Assim, sugere-se identificar precisamente esse quantitativo, bem como avaliar a possibilidade de implementar medidas específicas para garantir maior celeridade a tais processos. Sugere-se, ainda, identificar preventivamente medidas que possam mitigar o risco já identificado de maior morosidade no julgamento de processos em razão do maior volume decorrente do período eleitoral.

Ainda no âmbito do primeiro grau de jurisdição, observa-se piora no indicador "Taxa de congestionamento de feitos administrativos (1º grau)". Porém, deve-se observar que em janeiro de 2013 havia 3.170 processos administrativos pendentes de julgamento e, no mesmo período de 2013, apenas 855. Já no final de março de 2014, restavam 724 processos administrativos pendentes de julgamento, identificando-se a contínua redução do estoque.

Constata-se, pois, que o alcance do objetivo está estreitamente relacionado a maior celeridade no julgamento dos processos mais antigos, considerando-se, para tanto, aqueles com tempo de tramitação superior a um ano.

Quanto ao segundo grau de jurisdição, as variáveis que integram a fórmula de cálculo do indicador "Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2º grau)" permanecem apresentando inconsistência quando calculado o saldo de processos pendentes, o que torna a análise imprecisa. No que tange ao indicador de agilidade, observa-se o baixo percentual de julgamento de processos com prazo de tramitação inferior a um ano, o que tende a impactar no desempenho do indicador de taxa de congestionamento.

Considerando a publicação em 2 de maio de 2014 da Resolução TRE nº 878/2014, que define os atos processuais ordinatórios a serem praticados de ofício pelas unidades do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, faz-se necessário avaliar o impacto da iniciativa em relação ao desempenho da tramitação dos processos.

Quanto ao projeto "Padronização de registro de feitos no SADP", a Secretaria Judiciária está trabalhando junto à gerência do projeto na definição de relatórios estatísticos. Estima-se que a conclusão do projeto corrija as inconsistências verificadas nos dados estatísticos no âmbito do segundo grau de jurisdição.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																				
INDICADOR:		EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)																				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais																					
<b>O QUE MEDE</b>	A relação entre os feitos judiciais baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 1º grau de jurisdição.																					
<b>COMO MEDIR</b>	Total de feitos judiciais baixados no 1º grau no período base (TJud1º), dividido pelo total de feitos judiciais novos (FNJud1º) acrescido ao total de feitos judiciais pendentes de julgamento (FPJud1º), subtraído de 1. TCJud1º = {1 - [(TJud1º / (FNJud1º + FPJud1º))]} x 100			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual																	
				<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente																	
<b>QUEM MEDE</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																					
<b>QUEM ANALISA</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																					
<b>META</b>	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos judiciais no 1º grau para 15%, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto menor, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP																	
<b>Resultado no período</b>		<table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Evolução do Indicador</caption> <thead> <tr> <th>Período</th> <th>Valor (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013</td> <td>11,93%</td> </tr> <tr> <td>1º TRIM/14</td> <td>91,89%</td> </tr> <tr> <td>2º TRIM/14</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>3º TRIM/14</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>4º TRIM/14</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2014</td> <td>91,89%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2014</td> <td>15,00%</td> </tr> </tbody> </table>			Período	Valor (%)	2013	11,93%	1º TRIM/14	91,89%	2º TRIM/14	0,00%	3º TRIM/14	0,00%	4º TRIM/14	0,00%	Resultado 2014	91,89%	Meta 2014	15,00%	<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>	
Período	Valor (%)																					
2013	11,93%																					
1º TRIM/14	91,89%																					
2º TRIM/14	0,00%																					
3º TRIM/14	0,00%																					
4º TRIM/14	0,00%																					
Resultado 2014	91,89%																					
Meta 2014	15,00%																					
<b>Resultado 2014</b>	91,89%			Realizado	Meta																	
<b>Metas Anuais</b>				1º TRIM/14	91,89%	16,50%																
<b>Meta 2014</b>	15,00%			2º TRIM/14	#DIV/0!	16,00%																
<b>Histórico</b>				3º TRIM/14	#DIV/0!	15,50%																
2011	51,69%			4º TRIM/14	#DIV/0!	15,00%																
2012	50,21%																					
2013	11,93%																					

1) Consideram-se baixados:

- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
- Processos remetidos para instância superior;
- Processos arquivados definitivamente;
- Processos suspensos/sobrestados; e
- Processos apensados, desde que não continuem tramitando.

2) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.

3) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.

4) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.

5) Havendo a remessa de um processo de um Juízo Eleitoral de 1º grau para outro, tal processo não será considerado baixado para o Juízo que o remeter, nem como caso novo para o Juízo que o receber. Nessa circunstância, ele só será considerado como baixado no Juízo que o recebeu quando se enquadrar numa das hipóteses da observação acima.

6) Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais.

7) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração e pedidos de reconsideração) e os recursos externos (recurso eleitoral).

8) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:

- Ação Cautelar; Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; Ação de Investigação Judicial Eleitoral; Ação Penal;
- Apuração de Eleição; Embargos à Execução; Exceção; Habeas Corpus; Habeas Data; Mandado de Segurança;
- Petição de Natureza Judicial; Prestação de Contas; Registro de Candidaturas; e Representação.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)</b>

Análise de desempenho (1º trimestre):

1 – Assim como no primeiro trimestre do ano anterior, o resultado do primeiro período do ano mostrou-se muito elevado em relação às metas propostas. Isto pode provocar uma piora geral no indicador ao final do período medido. Foi realizado contato com os cartórios eleitorais para buscar formas de acelerar a baixa dos autos judiciais, contudo o que se percebe é que além dos processos que estão em tramitação terem retardada sua baixa, não por erros ou atrasos cartorários e sim em decorrência da natural duração dos processos, há uma dificuldade de pessoal para tramitação dos processos em determinados cartórios eleitorais. Considerando que, em sua maioria, os processos judiciais são ações penais e que estão tramitando regularmente não há muita possibilidade para acelerar o processo que deve aguardar o transcorrer dos seus procedimentos. O principal risco é a aproximação do período eleitoral e o normal aumento do volume de trabalho nos cartórios. É de se destacar que as ações propriamente eleitorais (RCAND, AIJE, AIME etc) têm sua tramitação bastante céleres, todavia outras como Ação Penal e Prestação de Contas por vezes se prolongam no tempo e, tal atraso, incide diretamente na taxa de congestionamento.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud1	125			
FNJud1º	77			
FPJud1º	1.465			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
		INDICADOR:	EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)					
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais							
O QUE MEDE	A relação entre os feitos judiciais baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 2º grau de jurisdição.							
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 2º grau no período base (TJud2º), dividido pelo total de feitos judiciais novos (FNJud2º) acrescido ao total de feitos judiciais pendentes de julgamento (FPJud2º), subtraído de 1. $TCJud2º = \{1 - [(TJud2º / (FNJud2º + FPJud2º))]\} \times 100$				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual		
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente		
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD)							
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD)							
META	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos judiciais no 2º grau para 15%, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto menor, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP			
Resultado no período						EVOLUÇÃO DO INDICADOR		
Resultado 2014	89,85%					Realizado	Meta	
Metas Anuais						1º TRIM/14	89,85%	19,50%
Meta 2014	15,00%					2º TRIM/14	#DIV/0!	18,00%
Histórico						3º TRIM/14	#DIV/0!	16,50%
2011	11,12%	4º TRIM/14	#DIV/0!	15,00%				
2012	38,02%	Resultado 2014	89,85%					
2013	68,82%	Meta 2014	15,00%					

1) Consideram-se baixados:

- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
- Processos remetidos para instância superior; • Processos arquivados definitivamente; • Processos suspensos/sobrestados; e • Processos apensados, desde que não continuem tramitando.

2) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.

3) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.

4) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.

Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais.

5) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento).

6) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:

- Ação Cautelar; • Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; • Ação de Investigação Judicial Eleitoral;
- Ação Penal Eleitoral; • Ação Rescisória; • Apuração de Eleição; • Conflito de Competência;
- Embargos à Execução; • Exceções; • Habeas Corpus; • Habeas Data; • Mandado de Injunção;
- Mandado de Segurança; • Pedido de Desaforamento; • Petição; • Prestação de Contas;
- Reclamação; • Recurso contra Expedição de Diploma; • Recurso Eleitoral; • Recurso Criminal;
- Recurso em Habeas Corpus; • Recurso em Habeas Data; • Recurso em Mandado de Injunção;
- Recurso em Mandado de Segurança; • Registro de Candidatura; • Representação; • Revisão Criminal; e
- Suspensão de Segurança/Liminar.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)</b>

A Taxa de Congestionamento de Feitos Judiciais (2.º grau) ficou em 89,85% no primeiro trimestre de 2014, tendo havido uma redução em relação ao último trimestre de 2013, ainda que pequena. Ressalte-se que os índices encontravam-se em crescimento desde o primeiro trimestre de 2013: 1º) 71,58%; 2º) 81,11%; 3º) 84,37% e 4º) 92,12%.

No início do exercício foi efetuado levantamento, a fim de verificar os processos paralisados, identificando-se um grande número de recursos em prestações de contas de campanha relativos ao pleito de 2012 (aproximadamente 65% do estoque de processos em tramitação no Tribunal).

Foram envidados esforços junto às unidades envolvidas além da Secretaria Judiciária – Secretaria de Controle Interno e Auditoria e Gabinete dos Juízes Membros – com a finalidade de acelerar a tramitação de tais feitos, tendo sido adotadas práticas para encurtamento do caminho processual e havido julgamento de grande número de processos.

Em 13 de dezembro de 2013 havia um estoque de 987 em tramitação, sendo certo que, ao final deste primeiro trimestre de 2014, não obstante o ingresso de 372 novos feitos, restou um estoque de 354 processos pendentes (em 03/04/2014).

Encontra-se, ainda, em vias de apreciação pelo Plenário desta Corte, o Projeto Estratégico, consistente na delegação da prática de atos processuais ordinatórios para a Secretaria Judiciária, a fim de reduzir o iter processual e, por consequência, o tempo de tramitação dos processos, já informado em análises anteriores.

Por fim, é importante ressaltar que a meta prevista para o exercício de 2014 (15%) nos parece hoje de difícil obtenção, apesar do ingresso de grande número de processos que devido ao processo eleitoral deverão necessariamente serem julgados dentro do próprio exercício, impactando favoravelmente o índice em comento.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud2º	100			
FNJud2º	372			
FPJud2º	613			

**PLANILHA DE INDICADORES**

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

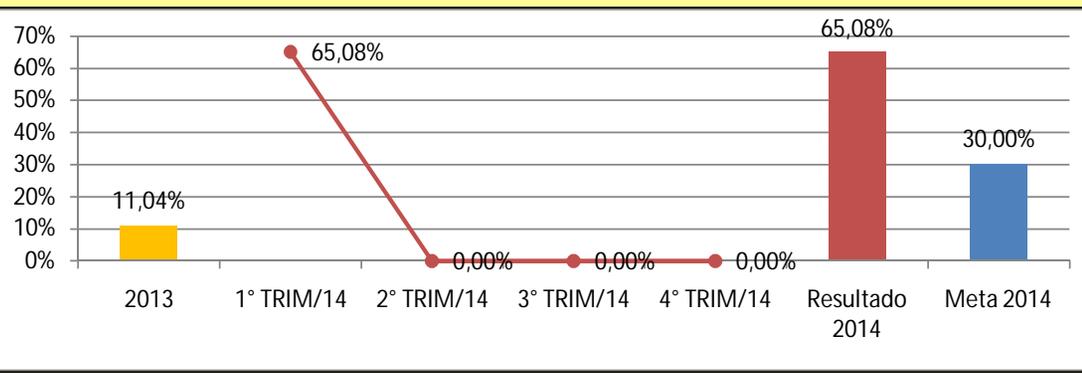
**INDICADOR:**



**EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais				
<b>O QUE MEDE</b>	A relação entre os feitos administrativos baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 1º grau de jurisdição.				
<b>COMO MEDIR</b>	Total de feitos administrativos baixados no 1º grau no período base (T BaixAdm1º), dividido pelo total de feitos administrativos novos (FNAdm1º) acrescido ao total de feitos administrativos pendentes de julgamento (FPAdm1º), subtraído de 1. TCAdm1º = {1 - [(T BaixAdm1º / (FNAdm1º + FPAdm1º))]} x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente		
<b>QUEM MEDE</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)				
<b>QUEM ANALISA</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)				
<b>META</b>	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos administrativos no 1º grau para 30%, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto menor, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP

<b>Resultado no período</b>	
<b>Resultado 2014</b>	65,08%
<b>Metas Anuais</b>	
<b>Meta 2014</b>	30,00%
<b>Histórico</b>	
<b>2011</b>	NM
<b>2012</b>	NM
<b>2013</b>	11,04%



EVOLUÇÃO DO INDICADOR		
	Realizado	Meta
1º TRIM/14	65,08%	30,00%
2º TRIM/14	#DIV/0!	30,00%
3º TRIM/14	#DIV/0!	30,00%
4º TRIM/14	#DIV/0!	30,00%

1) Consideram-se baixados:

- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
- Processos remetidos para instância superior;
- Processos arquivados definitivamente;
- Processos suspensos/sobrestados; e
- Processos apensados, desde que não continuem tramitando.

2) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.

3) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.

4) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.

5) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento).

6) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:

- Cancelamento de Inscrição Eleitoral - CIE
- Composição de Mesa Receptora - CMR
- Direitos Políticos - DP
- Duplicidade/Pluralidade de Inscrições (coincidências) - DPI
- Filiação Partidária - FP
- Impugnação à Composição da Junta Eleitoral - ICJE
- Impugnação perante as Juntas Eleitorais - IpJE
- Recurso/Impugnação de Alistamento Eleitoral - RIAE
- Registro de Comitê Financeiro - RCF
- Registro de Debates - RD
- Registro de Pesquisas Eleitorais - RPE
- Regularização de Situação do Eleitor – RSE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)</b>

**Análise de Desempenho (1º trimestre):**  
 Na primeira medição do ano o índice ficou bem acima da meta proposta para o ano atingindo 65,08% de congestionamento. Contudo, o estoque foi reduzido e a tendência é a de que ao longo do ano o índice tenha melhora. Em análise dos processos em tramitação foi verificado que não há situação de demande maiores ações, visto que a tramitação da maioria dos processos está correta sendo a demora decorrente do natural trâmite processual.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixAdm	374			
FNAdm1º	216			
FPAdm1º	855			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																				
		INDICADOR:		EO 04 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)																		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Garantir a agilidade dos feitos eleitorais																				
<b>O QUE MEDE</b>		O percentual de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos judiciais baixados no período base, no âmbito do 1º grau de jurisdição.																				
<b>COMO MEDIR</b>		Total de feitos judiciais baixados no 1º grau com prazo de tramitação de até um ano (T BaixJud<1ano1º), dividido pelo total de feitos judiciais baixados no 1º grau no período base (T BaixJud1º). IndAgJud1º = (T BaixJud<1ano1º / T BaixJud1º) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual															
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente															
<b>QUEM MEDE</b>		Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																				
<b>QUEM ANALISA</b>		Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																				
<b>META</b>		Alcançar 100% de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em 1º grau, até 2014.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP															
<b>Resultado no período</b>		<table border="1"> <caption>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</caption> <thead> <tr> <th></th> <th>Realizado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º TRIM/14</td> <td>81,60%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>2º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>3º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>4º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>					Realizado	Meta	1º TRIM/14	81,60%	100,00%	2º TRIM/14	#DIV/0!	100,00%	3º TRIM/14	#DIV/0!	100,00%	4º TRIM/14	#DIV/0!	100,00%		
	Realizado					Meta																
1º TRIM/14	81,60%					100,00%																
2º TRIM/14	#DIV/0!					100,00%																
3º TRIM/14	#DIV/0!					100,00%																
4º TRIM/14	#DIV/0!					100,00%																
<b>Resultado 2014</b>	81,60%																					
<b>Metas Anuais</b>																						
<b>Meta 2014</b>	100,00%																					
<b>Histórico</b>																						
2011	29,69%																					
2012	96,18%																					
2013	96,49%																					

- 1) O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da baixa.
- 2) Consideram-se baixados:
  - Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
  - Processos remetidos para instância superior;
  - Processos arquivados definitivamente;
  - Processos suspensos/sobrestados; e
  - Processos apensados, desde que não continuem tramitando.
- 3) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.
- 4) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.
- 5) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.
- 6) Havendo a remessa de um processo de um Juízo Eleitoral de 1º grau para outro, tal processo não será considerado baixado para o Juízo que o remeter, nem como caso novo para o Juízo que o receber. Nessa circunstância, ele só será considerado como baixado no Juízo que o recebeu quando se enquadrar numa das hipóteses da observação acima.
- 7) Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais.
- 8) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração e pedidos de reconsideração) e os recursos externos (recurso eleitoral).
- 9) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:
  - Ação cautelar; • Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; • Ação de Investigação Judicial Eleitoral;
  - Ação Penal; • Apuração de Eleição; • Embargos à Execução; • Exceção; • Habeas Corpus;
  - Habeas Data; • Mandado de Segurança; • Petição de natureza judicial; • Prestação de Contas;
  - Registro de Candidaturas; e • Representação.

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional Eleitoral  
do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**EO 04 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)**

Ao atingir 81%, o primeiro período de medição já se aproxima do resultado do ano anterior que foi de 96,49%. Isto está diretamente relacionado ao volume de entrada de processos, reduzidos no ano não eleitoral. As ações não criminais tramitaram de forma regular e, com isso, foram finalizadas mais rapidamente do que os demais. O principal risco identificado é a aproximação com o período eleitoral e as atribuições de preparação das eleições, além da fiscalização da propaganda eleitoral. Deve-se observar como o índice será medido no próximo semestre para saber o impacto que o início da preparação das eleições exercerá sobre o índice.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud<1anc	102			
TBaixJud1º	125			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES							
		INDICADOR:	EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)						
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais								
O QUE MEDE	O percentual de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos judiciais baixados no período base, no âmbito do 2º grau de jurisdição.								
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 2º grau com prazo de tramitação de até um ano (T <sub>BaixJud&lt;1ano2º</sub> ), dividido pelo total de feitos judiciais baixados no 2º grau no período base (T <sub>BaixJud2º</sub> ). IndAgJud2º = (T <sub>BaixJud&lt;1ano2º</sub> / T <sub>BaixJud2º</sub> ) x 100	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual						
		QUANDO MEDIR:	Trimestralmente						
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD)								
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD)								
META	Alcançar 80% de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em 2º grau, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP				
Resultado no período						EVOLUÇÃO DO INDICADOR			
Resultado 2014	44%						Realizado	Meta	
Metas Anuais							1º TRIM/14	44%	80,00%
Meta 2014	80,00%						2º TRIM/14	#DIV/0!	80,00%
Histórico							3º TRIM/14	#DIV/0!	80,00%
2011	87,59%						4º TRIM/14	#DIV/0!	80,00%
2012	73,50%		Resultado 2014	44%					
2013	71,55%		Meta 2014	80%					

- 
- 1) Apesar da situação inicial ser maior do que a meta prevista, nos anos de 2010 e 2011 a Secretaria Judiciária tinha processos julgados no estoque, o que acarretou a distorção dos dados medidos.
- 2) O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da baixa.
- 3) Consideram-se baixados:
- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
  - Processos remetidos para instância superior;
  - Processos arquivados definitivamente;
  - Processos suspensos/sobrestados; e
  - Processos apensados, desde que não continuem tramitando.
- 4) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.
- 5) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.
- 6) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.
- 7) Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais.
- 8) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento).
- 9) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:
- Ação cautelar; • Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; • Ação de Investigação Judicial Eleitoral;
  - Ação Penal Eleitoral; • Ação Rescisória; • Apuração de Eleição; • Conflito de Competência;
  - Exceções; • Embargos à Execução; • Habeas Corpus; • Habeas Data; • Mandado de Injunção;
  - Mandado de Segurança; • Pedido de Desaforamento; • Petição; • Prestação de Contas;
  - Reclamação; • Recurso contra Expedição de Diploma; • Recurso Eleitoral; • Recurso Criminal;
  - Recurso em Habeas Corpus; • Recurso em Habeas Data; • Recurso em Mandado de Injunção;
  - Recurso em Mandado de Segurança; • Registro de Candidatura; • Representação; • Revisão Criminal; e
  - Suspensão de Segurança/Liminar

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)</b>

O índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais (2.º grau) ficou em 44,00% no primeiro trimestre de 2014. Conforme verifica-se, foi mantida a tendência de piora no índice em comento, em queda desde o primeiro trimestre de 2013: 1º) 84,18%; 2º) 58,97%; 3º) 72,92% e 4º) 55,74%.

No início do exercício foi efetuado levantamento, a fim de verificar os processos paralisados, identificando-se um grande número de recursos em prestações de contas de campanha relativos ao pleito de 2012 (aproximadamente 65% do estoque de processos em tramitação no Tribunal).

Foram envidados esforços junto às unidades envolvidas além da Secretaria Judiciária – Secretaria de Controle Interno e Auditoria e Gabinete dos Juízes Membros – com a finalidade de acelerar a tramitação de tais feitos, tendo sido adotadas práticas para encurtamento do caminho processual e havido julgamento de grande número de processos.

Em 13 de dezembro de 2013 havia um estoque de 987 em tramitação, sendo certo que, ao final deste primeiro trimestre de 2014, não obstante o ingresso de 372 novos feitos, restou um estoque de 354 processos pendentes (em 03/04/2014).

Face ao empenho neste primeiro trimestre de 2014 para diminuir o estoque de processos pendentes antes do período eleitoral, e considerando que nos encontramos em ano de eleições federais e estaduais, quando há um incremento natural no número de processos e, da mesma forma, no número de decisões, haja vista que os feitos relativos ao processo eleitoral possuem tramitação extremamente célere, a tendência é haver melhora significativa no índice analisado, provavelmente sendo alcançada a meta desejada, ou ao menos aproximando-se bastante, tal como no exercício de 2013.

Ressalte-se que encontra-se em vias de apreciação pelo Plenário desta Corte, o Projeto Estratégico, consistente na delegação da prática de atos processuais ordinatórios para a Secretaria Judiciária, a fim de reduzir o iter processual e, por consequência, o tempo de tramitação dos processos, já informado em análises anteriores.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud<	44			
TBaixJud2	100			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
		INDICADOR:	EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)					
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais							
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de feitos administrativos baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos administrativos baixados no período base, no âmbito do 1º grau de jurisdição.							
<b>COMO MEDIR</b>	Total de feitos administrativos baixados no 1º grau com prazo de tramitação de até um ano (T BaixAdm<1ano1º), dividido pelo total de feitos administrativos baixados no 1º grau no período base (T BaixAdm1º). IndAgAdm1º = (T BaixAdm<1ano1º / T BaixAdm1º) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente		
<b>QUEM MEDE</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)							
<b>QUEM ANALISA</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)							
<b>META</b>	Alcançar 80% de feitos administrativos baixados em até um ano, em 1º grau, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP	
<b>Resultado no período</b>						<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		
<b>Resultado 2014</b>	87,43%					Realizado	Meta	
<b>Metas Anuais</b>						1º TRIM/14	87,43%	80%
<b>Meta 2014</b>	80,00%					2º TRIM/14	#DIV/0!	80%
<b>Histórico</b>						3º TRIM/14	#DIV/0!	80%
<b>2011</b>	NM					4º TRIM/14	#DIV/0!	80%
<b>2012</b>	NM							
<b>2013</b>	84,23%							

---

1) O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da baixa.

2) Consideram-se baixados:

- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
- Processos remetidos para instância superior;
- Processos arquivados definitivamente;
- Processos suspensos/sobrestados; e
- Processos apensados, desde que não continuem tramitando.

3) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.

4) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.

5) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.

6) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento).

7) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:

- Cancelamento de Inscrição Eleitoral - CIE; • Composição de Mesa Receptora - CMR; • Direitos Políticos - DP
- Duplicidade/Pluralidade de Inscrições (coincidências) - DPI; • Filiação Partidária - FP; • Impugnação à Composição da Junta Eleitoral - ICJE; • Impugnação perante as Juntas Eleitorais - IpJE; • Recurso/Impugnação de Alistamento Eleitoral - RIAE; • Registro de Comitê Financeiro - RCF; • Registro de Debates - RD; • Registro de Pesquisas Eleitorais - RPE
- Regularização de Situação do Eleitor – RSE

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional Eleitoral do  
Rio de Janeiro

INDICADOR:

EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)

Este índice manteve a evolução do resultado obtido no ano de 2013 ao atingir 87,43% na agilidade. Isto guarda relação com a finalização dos processos de Filiação Partidária que têm sua tramitação menor do que um ano e não precisam de maiores diligências para serem julgadas. Neste ano de eleição a tendência é a manutenção do índice pelo menos até o terceiro período uma vez que o volume de processos administrativos será relativamente pequena. Isto pode ser alterado no último trimestre visto que serão autuados os processos de composição de mesa receptora do pleito de 2014.

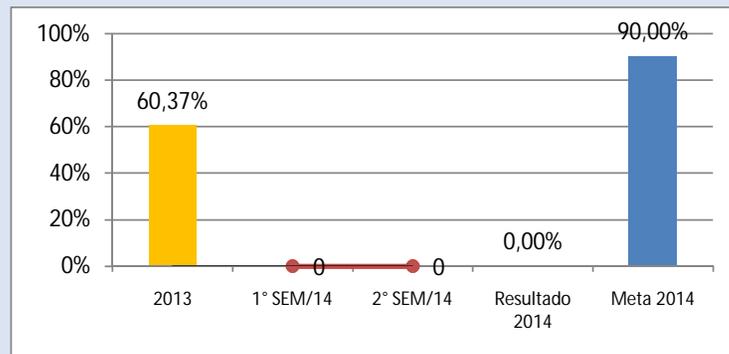
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixAdm<1ano1º	327			
TBaixAdm1º	374			

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional

**Objetivo: Garantir a agilidade dos processos administrativos**

**EO 08 - Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços**



### Projetos Estratégicos

	Guia para pedidos de contratação de serviços e aquisições de materiais
	Sistema de Gestão de Compras
	Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED - 1ª fase
	Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Eficiência Operacional



**Objetivo: Garantir a agilidade dos processos administrativos**

### Análise de Desempenho

No segundo semestre de 2013 houve uma queda no número de processos finalizados dentro do prazo. Conforme consolidação das informações, dos 487 processos de aquisição de bens e serviços finalizados em 2013, 60,37%, isto é, cerca de 294 foram finalizados dentro do padrão de prazo estabelecido. De acordo com a análise da unidade percebeu-se que tanto os processos de aquisições de materiais, quanto os processos de contratação de serviços impactaram de forma negativa no alcance da meta estabelecida para o período. A SAD atribuiu o desempenho abaixo do desejado à inadequação entre o quantitativo de servidores responsáveis pela instrução desses processos e o necessário para o atendimento às demandas.

Considerando que não foram realizadas as Reuniões de Análise da Estratégia relativas ao primeiro semestre e ao terceiro trimestre de 2013, reitera-se a necessidade de revisão na ficha do indicador, a fim de alterar a unidade responsável pela medição, da SOF para a SAD, considerando que o controle da tramitação está sendo executado por esta última Secretaria.

A Secretaria de Administração destaca os seguintes projetos estratégicos como forma de influenciar positivamente a otimização dos processos de trabalho:

- a) "Sistema de Gestão de Compras", cujo produto será a implantação de uma ferramenta informatizada que será utilizada para sistematização das informações dos procedimentos de aquisição de materiais. Entre as funcionalidades da ferramenta, destaca-se a criação de um banco de especificações, do cadastro de fornecedores e emissão de relatórios que substituirão as diversas tabelas utilizadas atualmente como formas de controle.
- b) "Guia de Pedidos de Contratações de Serviços e Aquisições de Materiais", cujo escopo é a padronização de solicitações de contratações, visando a melhora da qualidade das especificações originais e a conseqüente agilização das rotinas de contratações.

Assim, sugere-se a priorização dos dois projetos mencionados, cabendo destacar quanto ao primeiro a possibilidade de reavaliação do escopo, haja vista as discussões que foram realizadas para desdobramento da estratégia da SAD, quando o mencionado projeto foi consignado como estratégico para aquela unidade. Quanto ao segundo, o projeto está em andamento, contudo, considerando que a atual gerente do projeto entrará no mês de março de 2014 em licença maternidade, sugere-se a indicação, por ocasião da RAE, de servidor que a substitua nos trabalhos de elaboração do Guia, durante seu afastamento.

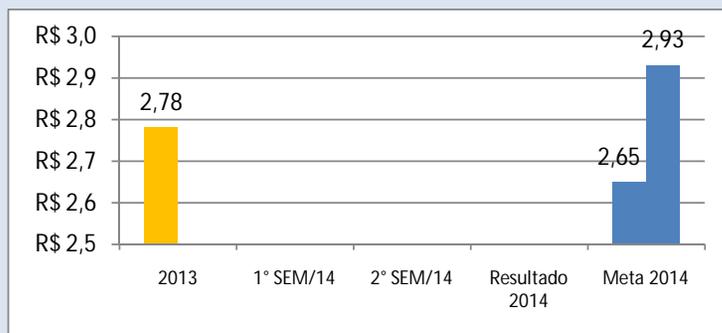
Sugere-se ainda a implementação de sistemática de medição do tempo decorrido entre a solicitação formulada pelo setor requisitante e a especificação final, a fim de que se possa avaliar a efetividade dos projetos estratégicos relacionados ao objetivo.

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Eficiência Operacional

**Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais**

**EO 09 - Custo de manutenção da estrutura**



#### Projetos Estratégicos

- Racionalização dos custos de manutenção - 2ª fase
- Revisão da Agenda Ambiental

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Eficiência Operacional



**Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais**

### Análise de Desempenho

O resultado do indicador foi satisfatório, mantendo-se o custo de manutenção da estrutura dentro do intervalo de desempenho desejável estabelecido na meta. Deve-se observar, contudo, que a ficha de análise do indicador apresentada pela Secretaria de Orçamento e Finanças já contempla as alterações sugeridas por aquela unidade em relação à ficha do indicador que integra do Plano Estratégico. Isto, porque não foi realizada Reunião de Análise da Estratégia desde a constatação do equívoco no método de apuração dos custos de manutenção, apontada por ocasião da elaboração do Relatório de Análise da Estratégia do primeiro semestre de 2013. Visando garantir a mensuração do indicador e a avaliação do objetivo estratégico, a SOF elaborou a medição e a análise com base nos critérios considerados adequados por aquela unidade técnica para aferir os custos de manutenção do TRE-RJ.

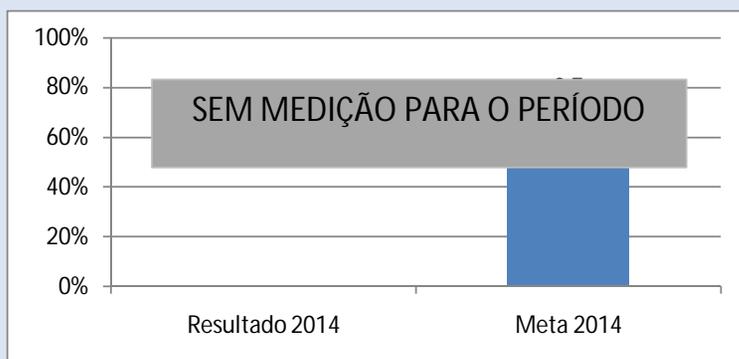
Faz-se necessário ratificar a proposição da SOF durante da Reunião de Análise da Estratégia.

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

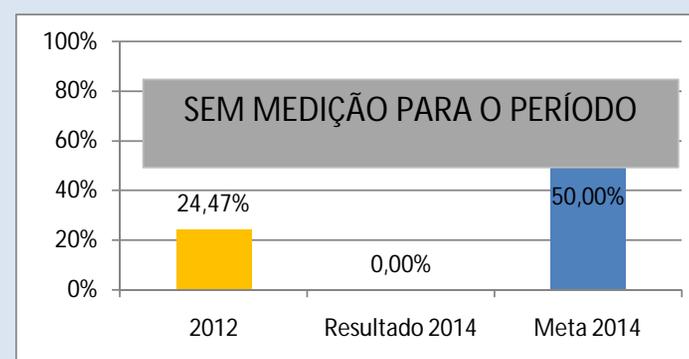
### Tema: Eficiência Operacional

#### Objetivo: Aprimorar o processo eleitoral

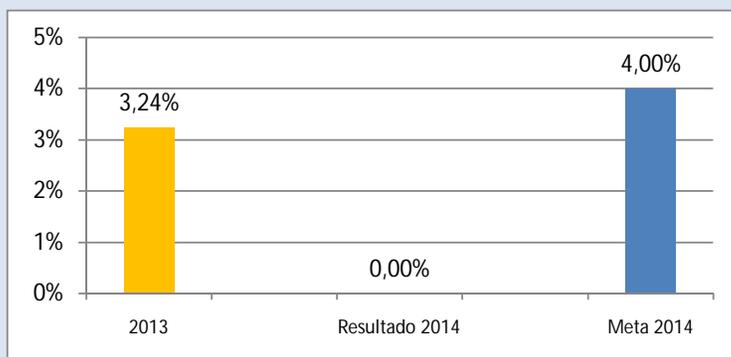
EO 10 - Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições



EO 12 - Percentual de mesários voluntários



EO 11 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico



#### Projetos Estratégicos

Planejamento das eleições 2014
Otimização do Sistema PIE - Plano Integrado das Eleições
Cadastramento Biométrico de Eleitores
Mesário Voluntário 2014

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Aprimorar o processo eleitoral

### Análise de Desempenho

Cumpra esclarecer, primeiramente, que em relação ao Relatório de Análise da Estratégia referente ao terceiro trimestre de 2013 e anteriores (após a revisão do plano estratégico em dezembro de 2012), houve modificação em relação aos critérios de sinalização dos indicadores E010 e EO12, acrescentando-se a cor "cinza", que demonstra a impossibilidade de medição em razão da própria periodicidade do indicador. Tal modificação visa não prejudicar a interpretação do desempenho do objetivo, uma vez que aqueles indicadores somente serão medidos em 2014, não havendo previsão de medição no ano de 2013.

Nesse sentido, embora o objetivo estratégico esteja sinalizando para seu bom desempenho, faz-se necessária especial atenção na execução dos projetos Cadastramento Biométrico de Eleitores, Planejamento das eleições 2014 e Mesário Voluntário, já que os mesmos têm impacto direto nos indicadores do objetivo, sendo que os dois últimos estão ligados a indicadores que ainda não passaram pelo processo de medição, conforme já expresso.

Visando possibilitar a medição precisa do indicador "Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações da eleições", sugere-se o estabelecimento de sistemática de acompanhamento dos planos de ação e/ou projetos decorrentes das eleições de 2012.

Reitera-se a necessidade de revisão do escopo do projeto "Cadastramento Biométrico de Eleitores", a fim de que sejam estabelecidos critérios de priorização para realização do cadastramento biométrico de eleitores e atendida a recomendação da STI para a adequação da infraestrutura e do espaço nos cartórios para instalação de kits na mesma quantidade de computadores de atendimento ao público, o que demanda a prévia preparação das unidades do TRE. Nesse sentido, o planejamento das revisões de eleitorado com recadastramento biométrico mostra-se absolutamente relevante para a otimização de recursos e maior celeridade do cadastramento biométrico dos eleitores do Estado do Rio de Janeiro.

No que tange ao andamento dos projetos estratégicos vinculados ao objetivo em questão, resta salientar que: 1) não foi formalizada a documentação do projeto "Cadastramento Biométrico de Eleitores"; 2) o projeto "Planejamento das eleições 2014" está atrasado, uma vez que a versão final ainda não foi disponibilizada na intranet deste Tribunal para acompanhamento e atualização de tarefas pelas unidades; 3) o projeto "Otimização do PIE" está em fase de conclusão, restando pendente a elaboração e a divulgação do manual de uso da ferramenta PIE; 4) o projeto "Mesário Voluntário" está em andamento, destacando-se que resta pendente a apresentação do Plano Geral do Projeto, o que prejudica a precisão de análise de andamento do projeto.

## Perspectiva dos Processos Internos

**Tema:**

Acesso

**Objetivos Estratégicos:**

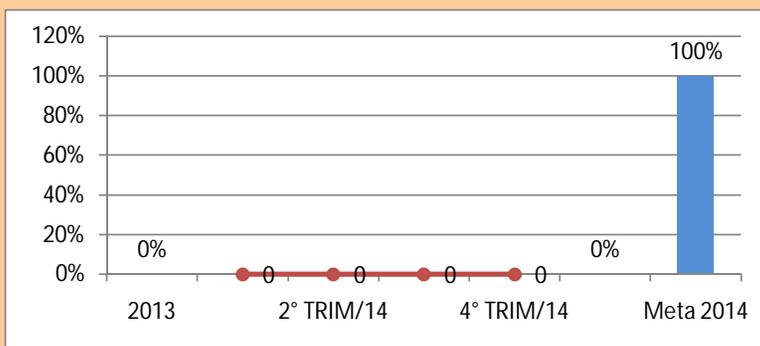
Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

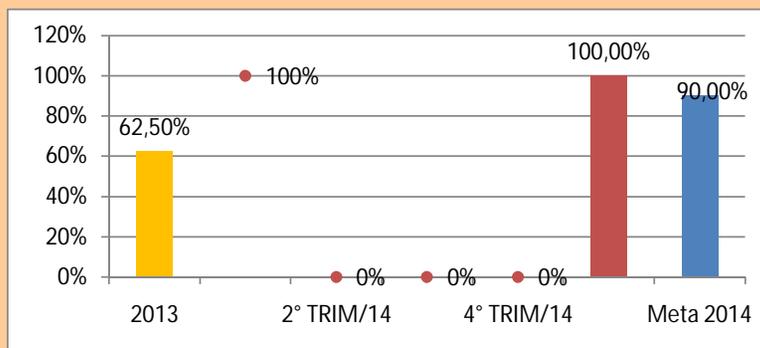
Tema: Acesso

**Objetivo: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral**

**ACE 01 - Índice de acesso à Justiça**



**ACE 02 - Índice de atendimento às demandas de ações de acesso**



### Projetos Estratégicos

	Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ
	Justiça Eleitoral Itinerante
	Sistematização do Programa TRE vai à Escola
	Programa TRE vai à Escola
	Programa TRE Cidadão

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Acesso



Objetivo: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

### Análise de Desempenho

Em 2013 foi concluído o projeto de ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ que, através da maior divulgação dos serviços prestados pelo Tribunal, pretende ampliar o acesso da sociedade à Justiça Eleitoral. Na sequência foi criado um Comitê visando manter a carta atualizada, assim como desenvolver ações de divulgação da carta.

Conforme se depreende do desempenho dos indicadores, no que se refere ao indicador "Índice de acesso à Justiça" o TRE-RJ não tem conseguido implementar as ações de acesso nos municípios que não são sede de zona eleitoral. As ações itinerantes nesses municípios, inicialmente previstas para atender a meta do indicador "Índice de acesso à Justiça", não foram implementadas em 2013, principalmente em razão da indisponibilidade de recursos humanos e materiais, que foram direcionados para a realização do recadastramento biométrico em Niterói.

No que se refere à ausência de efetivação de ações da Justiça Itinerante no primeiro trimestre de 2014, estas foram prejudicadas pela ausência de tempo hábil à implementação dos procedimentos necessários à realização dos eventos, tendo em vista a recente assunção de nova administração no TRE-RJ, em dezembro de 2013, e dos embarços próprios a um ano eleitoral, os quais ficariam restritos aos meses de fevereiro e março, em atendimento à recomendação de que sua realização se dê até trinta dias antes do fechamento do cadastro.

No entanto, cabe ressaltar que como produtos do projeto estratégico "Sistematização da Justiça Eleitoral Itinerante" foram apresentadas em fevereiro de 2014 minutas de alteração da regulamentação da Justiça Itinerante no âmbito do TRE-RJ e um plano de comunicação das ações da Justiça Itinerante, com todos os procedimentos operacionais e logísticos, além de parâmetros para elaboração de um calendário anual para a execução das ações de acesso a esta Justiça. Tais produtos encontram-se em fase de avaliação.

Quanto ao atendimento das demandas de ações de acesso, embora a meta do indicador tenha apresentado índice de 100% de resultado, a análise demonstra desempenho insatisfatório na medida em que não houve no período demandas a este Tribunal para realização de ações do Programa TRE vai à Escola, o que vai de encontro ao objetivo estabelecido pela instituição de facilitar o acesso à Justiça. Atribui-se a queda das demandas externas à falta de divulgação das ações educativas do TRE-RJ. Espera-se uma demanda maior no 2º trimestre, em razão da aproximação das eleições.

Nesse sentido, faz-se necessário avaliar os fatores que estão impactando nos projetos "Sistematização do Programa TRE vai à Escola" e "Programa TRE vai à Escola 2014", além de reavaliar o indicador, cujo resultado é diretamente impactado por fatores externos à instituição, o que não se mostra adequado.

Reitera-se que resta pendente a análise, pelo Comitê de Gestão da Estratégia, da sugestão apresentada pela unidade responsável pela medição do indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso", de inclusão das ações do Programa Eleitor do Futuro no cômputo do indicador (quando direcionadas a estudantes do segmento "Educação de Jovens e Adultos"). Assim, o cálculo do indicador continua a ser realizado sem o cômputo de tais ações, mantendo-se a medição conforme realizada nos trimestres anteriores. Resta pendente de avaliação, ainda, a revisão do escopo do projeto "TRE Cidadão".

Sugere-se, ainda, conforme apresentado no último Relatório de Análise da Estratégia, a realização de ampla discussão sobre os principais fatores que impactam nas ações de acesso, assim como estabelecer um planejamento integrado dos eventos de acesso à Justiça Eleitoral, contando com a participação das unidades que atuam na realização dessas ações, de forma a viabilizá-las de forma mais estruturada e focada em resultados que gerem valor para a instituição e para a Sociedade.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral						
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de municípios que não são sede de zona eleitoral, atendidos por meio da justiça itinerante ou de estrutura física temporária.						
<b>COMO MEDIR</b>	Quantitativo de municípios sem sede de zona eleitoral atendidos (por meio da justiça itinerante ou de estrutura física temporária) (QMunAt), dividido pelo total de municípios que não são sede de zona eleitoral (TotMunSemSede), multiplicado por cem. AJ = (QMunAt/TotMunSemSede) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual				
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente				
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPPRE)						
<b>QUEM ANALISA</b>	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPPRE)						
<b>META</b>	Aumentar para 100% os municípios atendidos, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relação de municípios que não sejam sede de zona eleitoral e controle de postos de atendimento e cronograma de atividades da Justiça Eleitoral itinerante (levantamento de ações realizadas).		
<b>Resultado no período</b>					<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		
Resultado 2014	0%				Realizado	Meta	
<b>Metas Anuais</b>					1° TRIM/14	0%	40%
Meta 2014	100%				2° TRIM/14	#DIV/0!	60%
<b>Histórico</b>					3° TRIM/14	#DIV/0!	80%
2011	0%	4° TRIM/14	#DIV/0!	100%			
2012	0%	Resultado 2014	0%				
2013	0%	Meta 2014	100%				
<p>1) A situação inicial corresponde a 92 municípios no Estado do RJ e 13 municípios que não dispõem de sede de ZE ou posto de atendimento (Pinheiral, Aperibé, Comendador Levy Gasparian, Varre-Sai, Paty do Alferes, Macuco, São José de Ubá, Cardoso Moreira, Tanguá, Areal, Quatis, Itatiaia, Carapebus).</p> <p>2) A meta de 2014 corresponde à cumulatividade de atendimentos no biênio 2013/2014.</p> <p>3) Considerando que a forma de medição do indicador difere da estabelecida no Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, o resultado a ser comunicado deve corresponder ao quantitativo de municípios atendidos (aonde a Justiça Eleitoral chega de alguma forma, seja por justiça itinerante ou estrutura física) em relação ao total de municípios do Estado.</p>							

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>			
	<b>INDICADOR:</b>		<b>ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA</b>	

Ressalta-se, de início, que a análise do índice de acesso à Justiça - 1º Trimestre de 2014 - será pautada no esforço realizado pelo TRE/RJ para identificar as medidas necessárias à padronização de procedimentos, de modo a assegurar aos eleitores dos 13 Municípios sem sede de Zona Eleitoral, no Estado do RJ, o acesso à Justiça. Importante frisar que os mencionados municípios (Pinheiral, Aperibé, Comendador Levy Gasparian, Varre-Sai, Paty do Alferes, Macuco, São José do Ubá, Cardoso Moreira, Tanguá, Areal, Quatis, Itatiaia e Carapebus) foram definidos como prioridade no Projeto "Justiça Eleitoral Itinerante". Tal projeto integra o Plano Estratégico do TRE/RJ, conforme Resolução TRE 832/2012, e foi finalizado em janeiro de 2014. Foram apresentadas minutas de alteração da regulamentação da Justiça Itinerante no âmbito do TRE/RJ e um plano de comunicação das ações da Justiça Eleitoral, com todos os procedimentos operacionais e logísticos. Também foram traçados parâmetros para elaboração de um calendário anual para a execução das ações de acesso à Justiça, tendo como prioridade os municípios elencados anteriormente. Além disso, destacou-se a desnecessidade de formalização de Convênio com o Tribunal de Justiça, tendo em vista que já existe um Termo de Cooperação Técnica entre aquele órgão e o TRE, com possibilidade de utilização da estrutura itinerante da Justiça Estadual já existente naqueles municípios, bastando, para tanto, a aprovação de um plano de trabalho para cada ação, em adesão ao Termo de Parceria 003/224/2011. Por fim, foi constatado que, para a realização das ações de Justiça Itinerante nos municípios em tela, considerando-se a tecnologia utilizada para transmissão de dados, ATUALMENTE, pelo TRE/RJ, seria necessária a existência de estrutura de fibra ótica naqueles locais, pois a transmissão de dados é feita por linha telefônica. Ocorre que tais municípios não dispõem de tal estrutura no momento, circunstância que inviabiliza o estabelecimento de um "link" de dados para execução de ações de Justiça Itinerante. Destarte, foi identificada a necessidade de elaboração de estudo técnico, pela Secretaria de Tecnologia da Informação, sobre a possibilidade de utilização de outra espécie de tecnologia para transmissão de dados. Por fim, no que se refere à ausência de efetivação de ações de Justiça Itinerante, no primeiro trimestre de 2014, estas foram prejudicadas pela ausência de tempo hábil à implementação dos procedimentos relatados, tendo em vista a recente assunção da nova administração no TRE/RJ, em dezembro de 2013, sem prejuízo dos embaraços próprios a um ano eleitoral. Por essa razão, o prazo para processamento e efetivação das referidas ações ficou restrito aos meses de fevereiro e março, em atendimento à recomendação de que sua realização se dê até trinta dias antes do fechamento do Cadastro Eleitoral (07 de maio de 2014).

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
QMunAt	0			
TotMunSemSede	13			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																																			
		INDICADOR:	ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO																																		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral																																				
O QUE MEDE	O percentual de solicitações de ações de acesso atendidas.																																				
COMO MEDIR	Total de solicitações de ações de acesso atendidas no período base (TSolAcAt), dividido pelo total de ações de acesso demandadas para realização no período base (TSolAc), multiplicado por cem. ADAA = (TSolAcAt / TSolAc) x 100 (Indicador cumulativo)				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																															
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																															
QUEM MEDE	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPRE) e Escola Judiciária Eleitoral (EJE)																																				
QUEM ANALISA	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPRE) e Escola Judiciária Eleitoral (EJE)																																				
META	Atender 90% das demandas de ações de acesso, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Controles sobre as solicitações de ações de acesso.																																
Resultado no período		<table border="1"> <caption>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</caption> <thead> <tr> <th></th> <th>Realizado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º TRIM/14</td> <td>100,00%</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>2º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>3º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>4º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>90%</td> </tr> </tbody> </table>					Realizado	Meta	1º TRIM/14	100,00%	90%	2º TRIM/14	#DIV/0!	90%	3º TRIM/14	#DIV/0!	90%	4º TRIM/14	#DIV/0!	90%	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Realizado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º TRIM/14</td> <td>100,00%</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>2º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>3º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>4º TRIM/14</td> <td>#DIV/0!</td> <td>90%</td> </tr> </tbody> </table>			Realizado	Meta	1º TRIM/14	100,00%	90%	2º TRIM/14	#DIV/0!	90%	3º TRIM/14	#DIV/0!	90%	4º TRIM/14	#DIV/0!	90%
	Realizado					Meta																															
1º TRIM/14	100,00%					90%																															
2º TRIM/14	#DIV/0!					90%																															
3º TRIM/14	#DIV/0!					90%																															
4º TRIM/14	#DIV/0!					90%																															
	Realizado	Meta																																			
1º TRIM/14	100,00%	90%																																			
2º TRIM/14	#DIV/0!	90%																																			
3º TRIM/14	#DIV/0!	90%																																			
4º TRIM/14	#DIV/0!	90%																																			
Resultado 2014	100,00%																																				
Metas Anuais																																					
Meta 2014	90,00%																																				
Histórico																																					
2011	NM																																				
2012	NM																																				
2013	62,50%																																				

- 1) São consideradas "ações de acesso" as ações da Justiça Eleitoral Itinerante, dos Programas TRE Cidadão e TRE vai à Escola e outras ações que tenham por objetivo orientar e facilitar o acesso aos serviços prestados pelo TRE-RJ.
- 2) As solicitações de ações de acesso para atendimento em período base (trimestre) diferente daquele em que foram recebidas pelo TRE deverão ser computadas apenas na medição do período base referente à data para a qual o atendimento está sendo requerido e/ou programado.
- 3) Devem ser excluídas do indicador as solicitações de acesso não legitimadas em norma ou instrução aplicável às ações de acesso da Justiça Eleitoral fluminense.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO</b>

Análise de Desempenho (1º trimestre)

TRE Cidadão, TRE vai à Escola e Justiça Eleitoral Itinerante: 0 solicitações

Recebemos apenas 3 solicitações do TRE vai à Escola no 1º trimestre mas não foram computados na estatística por terem sido agendados para o 2º trimestre e 3º trimestre, por solicitação das escolas. Notou-se uma queda na demanda em razão da não divulgação das ações educativas do TRE-RJ. Espera-se que no 2º trimestre com a aproximação das eleições a demanda seja maior e com isso teremos uma melhora nos indicadores.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TSolAcAt	0			
TSolAc	0			

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Responsabilidade Social e Ambiental

### **Objetivos Estratégicos:**

Promover a responsabilidade ambiental

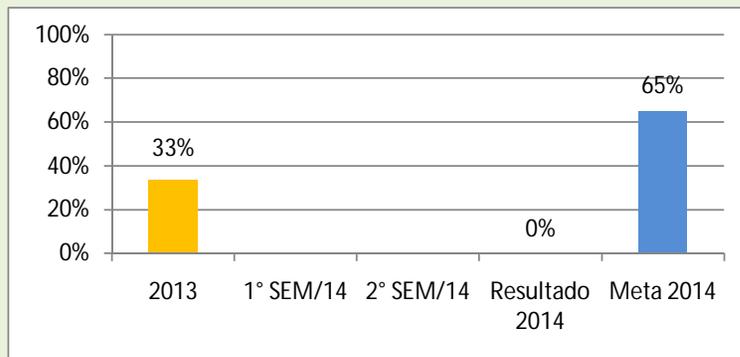
Fomentar o exercício da cidadania

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

**Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental**

**RSA 01 - Índice de desempenho ambiental**



### Projetos Estratégicos

Revisão da Agenda Ambiental

Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis Para Contratações

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental

#### Análise de Desempenho

O resultado alcançado pelo único indicador atrelado ao objetivo ficou muito aquém da meta estabelecida para 2013 e seu desempenho ao longo do ano não apresentou qualquer melhora.

Considerando que o indicador reflete o desempenho das metas do Mapa Ambiental e que estas estão, em sua maioria, associadas ao consumo de determinados materiais e serviços, evidencia-se a necessidade de um maior controle e planejamento de tais gastos. Neste sentido, sugere-se a implementação de monitoramento e controle sistemáticos por parte das unidades responsáveis por prover os recursos materiais (copos, papel e toners) e por fiscalizar os contratos de água e de energia, visando identificar onde se encontram os maiores pontos de consumo, para que se atue na identificação e solução de eventuais problemas que ensejam o impacto negativo nas metas.

Conforme relatado na análise do objetivo no 1º semestre de 2013, o próprio TCU já vem apontando para a importância de tal monitoramento, conforme se extrai do trecho a seguir descrito do Acórdão 1752/2011 - Plenário: "159. Verifica-se que o executor do contrato se restringe a fazer sua rotina de pagamento das faturas de água e energia conforme os estágios da despesa pública, qual seja: empenhar, liquidar e pagar a conta. Não há uma visão gerencial voltada para a busca de formas de otimizar a despesa. Espera-se do gestor que, ao pagar a conta de água ou energia, faça uma análise crítica com olhar gerencial. Faz-se necessário, por exemplo, comparar o consumo atual com o histórico da própria instituição ao longo dos últimos anos, a fim de verificar alguma variação brusca, podendo ser indicativo de vazamento de água, por exemplo. 160. A falta de acompanhamento sistemático e estratégico da despesa pode dar espaço a distorções como as que foram relatadas no decurso da auditoria. Um exemplo foi apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente. A partir do acompanhamento detalhado de sua conta de energia, foi descoberto que despesas com iluminação pública estavam indevidamente sendo computadas na conta de energia do ministério. O fato somente foi descoberto com o acompanhamento diário do relógio de medição, em que se verificou que o consumo de final de semana não se alterava significativamente em relação aos dias úteis, apesar de não haver expediente"

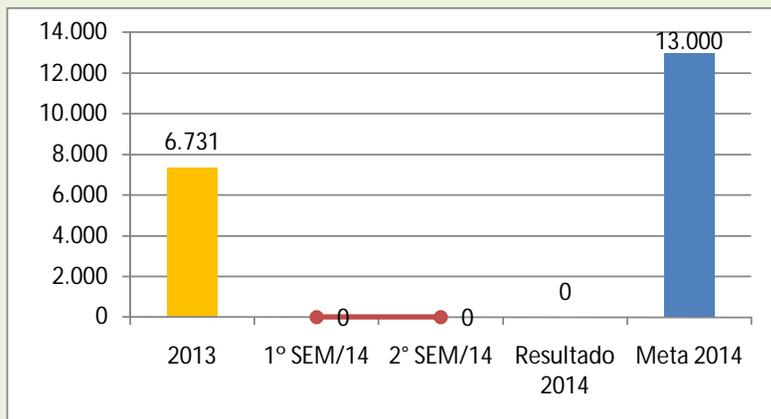
Por fim, importante destacar que o resultado do indicador tem forte ligação com o objetivo "Buscar a excelência na gestão de custos operacionais", uma vez que o aumento ou a diminuição do consumo invariavelmente impacta nos custos da instituição.

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

**Objetivo: Fomentar o exercício da cidadania**

**RSA 02 - Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais**



### Projetos Estratégicos

Programa Eleitor do Futuro 2013-2014
Programa TRE Vai à Escola
Sistematização do Programa TRE vai à Escola
Exposição "Dez Mitos sobre o Sistema Eleitoral Brasileiro"
Memória Oral

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

 **Objetivo: Fomentar o exercício da cidadania**

#### Análise de Desempenho

O resultado alcançado pelo único indicador atrelado ao objetivo ficou muito aquém da meta estabelecida para o ano.

Conforme já consignado no Relatório de Gestão da Estratégia relativo ao 1º semestre de 2013, o objetivo é instrumentalizado basicamente a partir dos Programas Eleitor do Futuro e TRE Vai à Escola. Ocorre que as ações decorrentes destes Programas são efetuadas a partir de demanda externa, fazendo-se necessária ampla divulgação para que haja estímulo a esta demanda. Importante, portanto, apoio às campanhas de divulgação atreladas a estes Programas. Neste ponto, cabe destacar que se encontra previsto no orçamento 2014, o valor de R\$ 61.350,00 destinado ao Programa Eleitor do Futuro, tendo sido incluída na proposta orçamentária de 2015 o valor de R\$ 97.555,00 para investimento nas ações dos programas.

Cumpre, no entanto, destacar a necessidade de avaliação dos fatores que estão impactando no desempenho do indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso", uma vez que não está sendo atingido o índice de 80% de atendimento às demandas de ações formuladas a este Tribunal. Sob tal aspecto, a ampliação das campanhas de divulgação deve ser pautada pela capacidade de atendimento do TRE-RJ, uma vez que a ampla divulgação sem a devida capacidade de atendimento pode impactar negativamente todo o projeto, assim como a imagem institucional.

Por fim, mais uma vez destaca-se a necessidade de revisão das metas associadas ao indicador, a fim de que mantenham alinhamento com as metas estabelecidas nos Projetos "Programa Eleitor do Futuro 2013-2014" e "Programa TRE vai à Escola 2013-2014". Assim, considerando que os referidos projetos prevêem atingir, até o final de 2014, o número mínimo de 12.000 e 3.000 estudantes, respectivamente, propõe-se que a descrição da meta do indicador "Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais" passe a ser "atingir, no mínimo, 15.000 pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014" e que seja considerada a meta mínima semestral de 3.750 pessoas, para evolução do indicador, e alteradas as metas anuais para 7.500 pessoas, em 2013 e 2014.

Destaca-se, aqui, a consideração feita na análise do objetivo "Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral", em relação ao indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso", ora transcrita, "...de ampla discussão sobre os principais fatores que impactam nas ações de acesso, assim como estabelecer um planejamento integrado dos eventos de acesso à Justiça Eleitoral, contando com a participação das unidades que atuam na realização dessas ações, de forma a viabilizá-las de forma mais estruturada e focada em resultados que gerem valor para a instituição e para a Sociedade."

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Atuação Institucional

### **Objetivos Estratégicos:**

Aprimorar a comunicação com os públicos externos

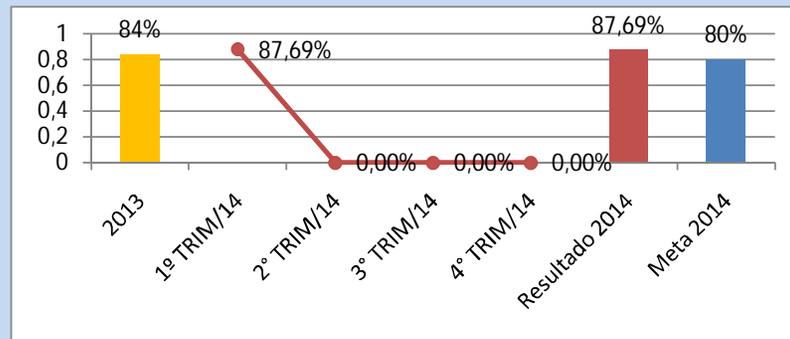
Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Atuação Institucional

#### Objetivo Aprimorar a comunicação com os públicos externos

##### AI 01 - Índice de satisfação dos usuários da internet



##### AI 02 - Índice de inserções positivas na mídia



##### AI 03 - Disponibilização de sentenças na Internet pelas Zonas Eleitorais



#### Projetos Estratégicos

Desenvolvimento e implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ
Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ
Comitê Gestor do Portal
TV Corporativa

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional



Objetivo Aprimorar a comunicação com os públicos externos

### Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo foi impactado pelo resultado do indicador "Disponibilização de sentenças na internet pelas zonas eleitorais". Conforme se extrai da respectiva análise, em que pese o fato de existirem recursos no SADP para disponibilização das sentenças, a correta utilização não vem sendo realizada pelas zonas eleitorais. Assim, a Corregedoria, diante do resultado verificado, estabelecerá plano de ação a fim de viabilizar a correta utilização da ferramenta pelos cartórios eleitorais. Considerando o ano eleitoral vigente, tal plano de ação mostra-se de absoluta relevância, uma vez que o volume de processos e o interesse do público pelas decisões tende a aumentar. Sob tal aspecto, o baixo desempenho do indicador poderá impactar no desempenho do indicador "Índice de satisfação dos usuários da internet", cujo desempenho tem se apresentado bastante satisfatório e em evolução ao longo do tempo.

O mencionado indicador "Índice de satisfação dos usuários da internet" atingiu 88% de satisfação no primeiro trimestre de 2014. Conforme apontado em relatórios anteriores, os resultados da pesquisa de satisfação na internet têm subsidiado a implementação de melhorias no sítio eletrônico. Vale destacar que o formulário de pesquisa disponibilizado na internet está sendo reavaliado no curso da execução do projeto "Sistema de Pesquisa de Satisfação". Estima-se que o novo modelo de formulário possibilite uma melhor análise sobre as dificuldades encontradas pelos usuários. Importante destacar a importância do projeto "Comitê Gestor do Portal" para a melhoria desse canal de comunicação. A conclusão do projeto está prevista para juho de 2014, no entanto, consoante as informações consolidadas pela Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão, tal prazo eventualmente seja prorrogado.

No que se refere ao indicador "Índice de inserções positivas na mídia", o desempenho mostrou-se satisfatório no primeiro trimestre de 2014. Apenas no mês de fevereiro houve queda do índice de inserções positivas. Observa-se que a grande maioria das matérias que citaram o TRE-RJ foi veiculada em veículos on line, merecendo maior destaque da mídia as notícias sobre propagandas eleitorais antecipadas.

Especial atenção deve ser dada ao andamento dos projetos estratégicos relacionados ao objetivo, a saber: "Desenvolvimento e implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ"; "Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ" e "TV Corporativa".

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
INDICADOR:		AI 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA INTERNET						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Aprimorar a comunicação com os públicos externos							
<b>O QUE MEDE</b>	A percepção dos usuários que acessam a Internet em relação às informações e aos serviços disponíveis no sítio eletrônico do TRE-RJ.							
<b>COMO MEDIR</b>	Total de usuários satisfeitos (TUSat), dividido pelo número total de usuários respondentes (TResp), multiplicado por cem. SU = (TUSat/TUResp) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente		
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)							
<b>QUEM ANALISA</b>	Seção de Administração Intranet/Internet (SEINTE)							
<b>META</b>	Atingir 80% de usuários satisfeitos, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório da Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo			
<b>Resultado no período</b>						<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		
Resultado 2014	87,69%					Realizado	Meta	
<b>Metas Anuais</b>						1º TRIM/14	87,69%	76,25%
Meta 2014	80%					2º TRIM/14	#DIV/0!	77,50%
<b>Histórico</b>						3º TRIM/14	#DIV/0!	78,75%
2011	NM	4º TRIM/14	0,00%	80,00%				
2012	72%	Resultado 2014	87,69%					
2013	84%	Meta 2014	80%					
<p>1) Os quesitos a serem medidos serão avaliados pelos clientes com base nos seguintes critérios: "péssimo", "ruim", "bom" e "ótimo".</p> <p>2) Serão considerados usuários satisfeitos aqueles que responderem "bom" ou "ótimo" à pergunta "Como você avalia a sua visita?".</p>								

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>AI 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA INTERNET</b>

**Análise de Desempenho (1º trimestre)**

O resultado alcançado nesse primeiro trimestre foi muito positivo. Além do aumento do índice de satisfação para 88%, temos que destacar, ainda, que esse resultado está sendo obtido em período eleitoral, quando o número de usuários acessando o site aumenta, assim como o seu nível de exigência.

Usamos nesse período uma nova classificação para os serviços procurados pelos usuários, buscando identificar melhor as áreas onde são encontradas as maiores dificuldades.

Erros com as aplicações disponibilizadas pelo TSE continuam sendo as reclamações mais recorrentes distribuídas em várias áreas (Informações sobre o título, Serviços Judiciais, Legislação e Jurisprudência, Partidos Políticos e Informações sobre as Eleições), mas ainda encontramos dificuldades para identificar quais os tipos de erro, devido a falta de detalhamento das respostas dos usuários. Isso acaba prejudicando a adoção de medidas que visem a correção desses problemas.

Algumas avaliações também se mostram contraditórias; o usuário, apesar de ter encontrado a informação de maneira fácil, acabou avaliando o site negativamente. Precisamos encontrar uma forma de entender esse tipo de resposta.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TUSat	627	0	0	0
TUResp	715	0	0	0

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES													
		INDICADOR:	AI 02 - ÍNDICE DE INSERÇÕES POSITIVAS NA MÍDIA												
Segundo os dados, os índices		Aprimorar a comunicação com os públicos externos													
O QUE MEDE		O percentual de matérias institucionais positivas veiculadas na mídia.													
COMO MEDIR		Total de matérias positivas veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ (TMatPos), dividido pelo total de matérias veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ (TMat), multiplicado por cem. IPM = (TMatPos / TMat) x 100									UNIDADE DE MEDIDA:		Percentual		
											QUANDO MEDIR:		Mensalmente		
QUEM MEDE		Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)													
QUEM ANALISA		Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)													
META		Manter em 95% o índice de inserções positivas na mídia, anualmente.						POLARIDADE DO INDICADOR		Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS	Relatório de controle de matérias institucionais		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR			jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	
		REALIZADO	98,17%	94,87%	98,90%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
		META	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%
Resultado no período															
Resultado 2014	97,31%														
Metas Anuais															
Meta 2014	95,00%														
Histórico															
2011	97,32%														
2012	97,71%														
2013	94,89%														
1) A exposição na mídia é considerada potencialmente positiva, assim, matérias positivas incluem matérias neutras sobre o TRE-RJ.															
2) O indicador avalia as inserções na mídia impressa, radiofônica, televisiva e digital.															



Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES											
		INDICADOR:	AI 03 - DISPONIBILIZAÇÃO DE SENTENÇAS NA INTERNET PELAS ZONAS ELEITORAIS										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a comunicação com os públicos externos												
O QUE MEDE	O percentual de zonas eleitorais que disponibilizam as sentenças proferidas, na íntegra, na internet, até o dia útil subsequente à data de publicação da sentença.												
COMO MEDIR	Total de zonas eleitorais que disponibilizam as sentenças até o dia útil subsequente à data de publicação (TotZEDispSent), dividido pelo total de zonas eleitorais (TotZE), multiplicado por cem. $PercSentDisp1^0 = (TotZeDispSent/TotZE) \times 100$										UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
											QUANDO MEDIR:	Mensalmente	
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)												
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)												
META	Disponibilizar até o dia útil subsequente à data da publicação, na Internet, o inteiro teor das sentenças proferidas, por 100% das zonas eleitorais, anualmente.						POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
	REALIZADO	48,59%	47,79%	47,39%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
	META	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Resultado no período													
Resultado 2014	47,93%												
Metas Anuais													
Meta 2014	100,00%												
Histórico													
2011	NM												
2012	NM												
2013 (4º Trimestre)	32,13%												
A disponibilização do inteiro teor das sentenças na internet, que se dá por meio do SADP, só pode ocorrer após publicação da sentença no Diário da Justiça Eletrônico ou, quando for o caso, no mural do Cartório Eleitoral.													

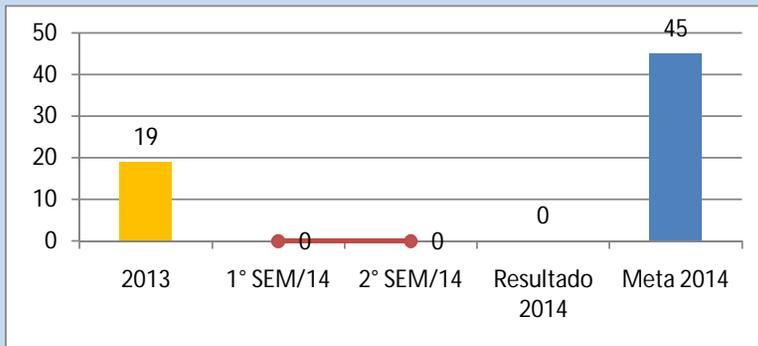
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>AI 03 - DISPONIBILIZAÇÃO DE SENTENÇAS NA INTERNET PELAS ZONAS ELEITORAIS</b>
<p>1- Não obstante o aumento do número de zonas eleitorais deste Estado que publicam o inteiro teor das sentenças na internet no último trimestre, em relação ao anterior, o índice ainda se encontra muito aquém da meta de 100%. 2-Como mencionado na análise T4 2014, permanece a dificuldade, por parte desta Corregedoria, em coletar os dados referentes ao indicador em questão, em razão da impossibilidade de retirada das informações por meio do SADP. Para medi-lo, foram disponibilizadas perguntas aos cartórios eleitorais, como forma de tentar mensurar as informações necessárias para análise do indicador. 3-Depois o levantamento das informações T4 2013, esta Corregedoria publicou Aviso de alerta às zonas eleitorais quanto à correta utilização do sistema. No entanto, verificamos, com base nas respostas fornecidas pelos cartórios eleitorais no primeiro trimestre de 2014, que ainda não tem sido utilizada a ferramenta correta para a disponibilização do inteiro teor das sentenças na internet, razão pela qual a meta proposta ainda não foi alcançada. 4-Ressaltamos que há ferramentas para que haja tal disponibilização, bem como orientações detalhadas acerca de sua utilização. 5-A Corregedoria, diante do resultado verificado, irá estabelecer plano de ação a fim de viabilizar a correta utilização da ferramenta, pelos cartórios eleitorais, para disponibilização das sentenças na internet.</p>		

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional

**Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições**

**AI 04 - Número de parcerias estratégicas**



### Projetos Estratégicos

- Sistematização do controle de parcerias
- Banco de Boas Práticas

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional



Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

### Análise de Desempenho

Reiteram-se a análise e as considerações apresentadas no último Relatório de Análise da Estratégia, onde se destaca a grande dificuldade de medição do indicador, uma que não há no âmbito do TRE-RJ unidade que realize o controle dos instrumentos de parcerias celebradas pelo Tribunal, o que pode acarretar algum erro na apuração das variáveis que o integram. Estima-se que o projeto "Sistematização do Controle de Parcerias" contribua para o efetivo controle. Destaca-se, contudo, o atraso na conclusão do referido projeto, cuja previsão de conclusão era janeiro de 2014. Nesse sentido, faz-se necessária a devida priorização do projeto, sem o qual poderão ser causados prejuízos ao Tribunal em razão, por exemplo, da inobservância do término de prazos de vigência e do retrabalho por falta de conhecimento e publicidade sobre as parcerias existentes. Ademais, o Tribunal de Contas da União tem indicado para a relevância do fortalecimento de parcerias, solicitando informações relativas ao tema para a composição do Relatório de Gestão Anual.

O projeto Banco de Boas Práticas, cuja previsão inicial era janeiro de 2014, ainda não foi iniciado. O gerente do projeto já apresentou minuta de Termo de Abertura de Projeto, pendente sua avaliação. Sob tal aspecto, destaca-se para a importância da sistematização de realização de reuniões específicas para tratar dos projetos estratégicos.

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Alinhamento Estratégico

### **Objetivos Estratégicos:**

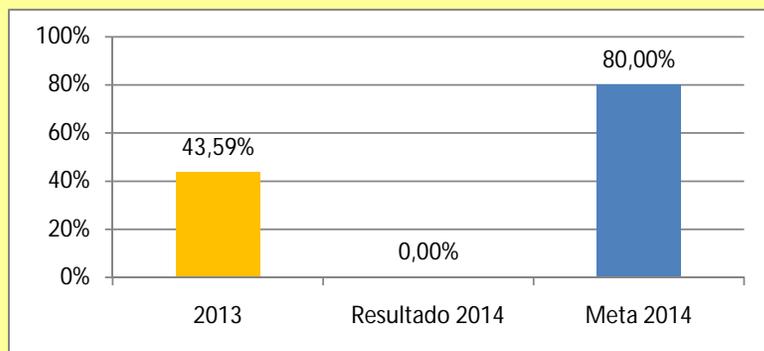
Desenvolver a gestão orientada a resultados

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

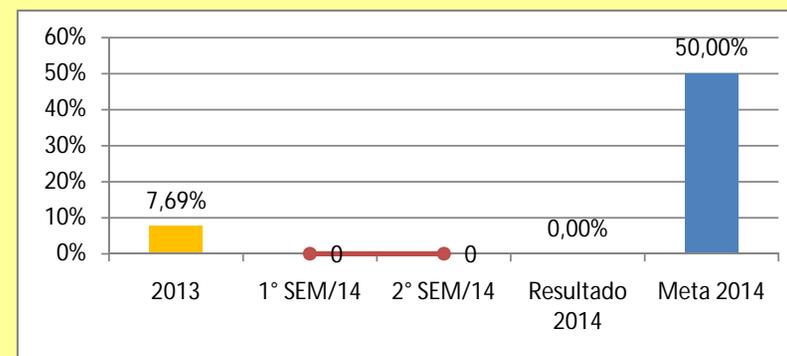
### Tema: Alinhamento Estratégico

**Objetivo: Desenvolver a gestão orientada a resultados**

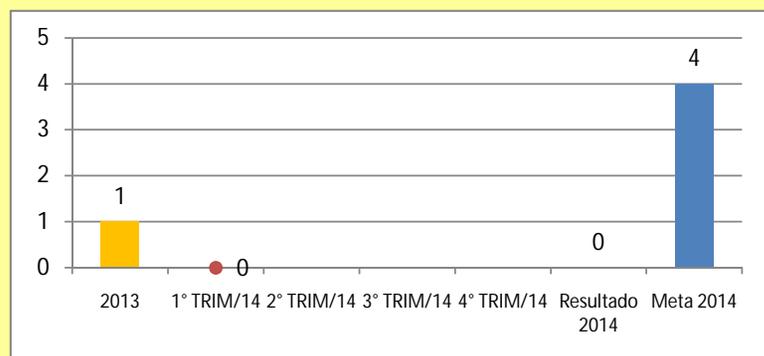
**AE 01 - Índice de alcance das metas estratégicas**



**AE 02 - Índice de desdobramento da estratégia**



**AE 03 - Número de Reuniões de Análise da Estratégia**



### Projetos Estratégicos

	Desdobramento da Estratégia nas Unidades do TRE-RJ
	Sistema de Gestão da Estratégia
	Metodologia de Gestão de Processos

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Alinhamento Estratégico



Objetivo: Desenvolver a gestão orientada a resultados

### Análise de Desempenho

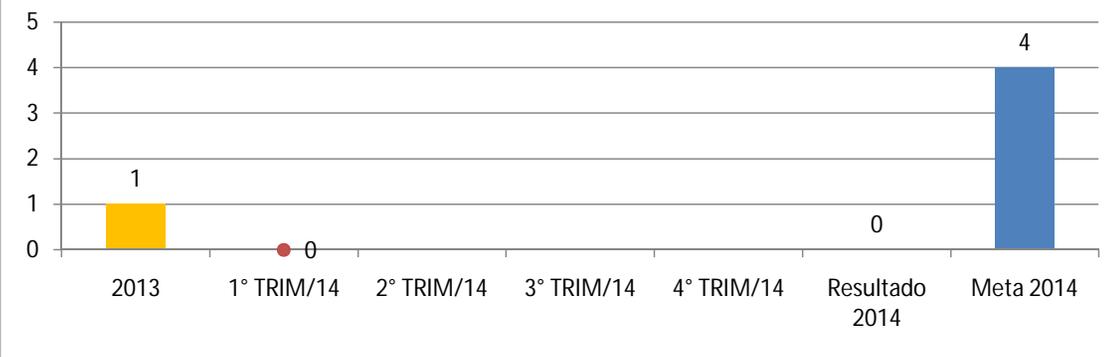
O indicador "Número de Reuniões de Análise da Estratégia", único com periodicidade de medição trimestral entre os que compõem o objetivo em questão, apresentou desempenho insatisfatório no primeiro trimestre de 2014. Isto porque não foi realizada reunião no mês de fevereiro p.passado, conforme disciplina o Ato nº 391/2012. Há previsão de realização da primeira reunião de 2014, com pauta relativa ao exercício de 2013, consignada no Prot. nº 26.442/2014.

Em que pesem as periodicidades de medição dos outros indicadores que integram o objetivo, a saber "Índice de desdobramento da estratégia", semestral, e "Índice de alcance das metas estratégicas", anual, vale destacar que não houve evolução em relação ao primeiro, uma vez que ainda não haviam sido concluídos os desdobramentos das Secretarias de Administração e de Gestão de Pessoas até o final do primeiro trimestre de 2014.

Em relação ao indicador "Índice de alcance das metas estratégicas", até o final do terceiro trimestre de 2014, observam-se os seguintes resultados, lembrando que são computados no cálculo do indicador 39 (trinta e nove) indicadores, uma vez que o próprio indicador "Índice de alcance de metas estratégicas" não é computado no cálculo:  
41% das metas encontravam-se com desempenho satisfatório, isto é, 16 indicadores tiveram desempenho dentro do limite desejável, apresentando sinalização "verde";  
5% das metas encontravam-se com desempenho abaixo do desejável, demandando atenção, o que corresponde a 2 indicadores com sinalização "amarela";  
44% das metas encontravam-se com desempenho insatisfatório, isto é, 17 indicadores apresentaram sinalização "vermelha";  
10% das metas não foram mensuradas no período em razão do indicador não estar operacional, o que corresponde a 4 indicadores com sinalização "cinza" ou "preta".

Comparando-se o desempenho do primeiro trimestre de 2014 com o quarto trimestre de 2013, observa-se sensível piora no desempenho estratégico do TRE-RJ. Isto fica ainda mais evidente quando se constata que um dos indicadores que se tornaram operacionais, qual seja, "Clima organizacional", apresentou desempenho satisfatório (sinalização "verde") em sua primeira medição. Alia-se a isso o fato de que o indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso" apresentou um resultado "falso-positivo", conforme se extrai da respectiva análise, apresentando sinalização "verde", quando, na verdade, sua análise aponta para uma avaliação equivocada do que se pretende medir em relação ao cerne do objetivo estratégico a ele vinculado.

Analisando-se o objetivo de forma contextualizada, extrai-se que a não realização das Reuniões de Análise da Estratégia pode ser uma das causas para o baixo desempenho dos indicadores estratégicos, tendo em vista que tais reuniões são o fórum ideal para avaliação dos fatores que estão impactando no desempenho dos indicadores que integram o plano estratégico e identificação das medidas a serem adotadas para garantir o alcance da estratégia. Além disso, faz-se necessário envidar esforços para a conclusão do desdobramento da estratégia para as duas unidades mencionadas, o que propiciará melhor direcionamento de esforços visando à consecução dos objetivos estratégicos institucionais. Faz-se necessário, também, definir as próximas unidades a serem trabalhadas no desdobramento da estratégia. No que se refere às demais iniciativas estratégicas elencadas para alavancamento do objetivo em questão, o projeto "Metodologia de Gestão de Processos" está em andamento e o projeto "Sistema de Gestão da Estratégia" depende de priorização no portfólio uma vez que a ASPLAN já tem pré-definição das funcionalidade almeçadas para a ferramenta.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	AE 03 - NÚMERO DE REUNIÕES DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Desenvolver a gestão orientada a resultados						
<b>O QUE MEDE</b>	O número de Reuniões de Análise da Estratégia (RAE) realizadas.						
<b>COMO MEDIR</b>	Somatório de Reuniões de Análise da Estratégia realizadas NR = $\Sigma$ Rae (indicador cumulativo)	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Numeral				
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente				
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
<b>QUEM ANALISA</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
<b>META</b>	Realizar 4 reuniões, anualmente.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Cronograma e Atas de Reunião de Análise da		
<b>Resultado no período</b>					<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		
Resultado 2014	0				Realizado	Meta	
<b>Metas Anuais</b>					1º TRIM/14	0	1
Meta 2014	4				2º TRIM/14		1
					3º TRIM/14		1
					4º TRIM/14		1
<b>Histórico</b>							
2011	NM						
2012	NM						
2013	1						
As Reuniões de Análise da Estratégia deverão ser realizadas trimestralmente, em observância ao art. 5º da Resolução CNJ nº 70/2009.							

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>AE 03 - NÚMERO DE REUNIÕES DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA</b>
<p>Análise de desempenho (1º trimestre/2014):</p> <p>A meta estabelecida para o primeiro trimestre de 2014 não foi atingida. Deve-se esclarecer que a meta reflete o direcionamento do que prevê o art. 6º do Ato GP nº 391/2012: "As Reuniões de Análise da Estratégia deverão ser realizadas trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro".</p> <p>O indicador está vinculado ao objetivo de "Desenvolver a gestão orientada a resultados". Referido objetivo busca a implementação de metodologias e processos de gestão visando à coordenação e ao alinhamento de recursos e iniciativas desenvolvidas pelo TRE-RJ, como forma de alcançar os resultados definidos no Plano Estratégico. As Reuniões de Análise da Estratégia constituem-se no fórum ideal para o diálogo estratégico, avaliando-se objetivos, indicadores, metas e iniciativas estabelecidos pela estratégia institucional e o desempenho organizacional sistemicamente, orientando a tomada de decisões de forma objetiva e com foco em resultados. Sob tal aspecto, a não realização dessas reuniões constitui-se em risco ao processo de gestão estratégica, uma vez que eventuais desvios poderão não ser corrigidos no tempo necessário para obtenção dos resultados almejados pelo TRE-RJ. Ademais, o resultado do indicador pode servir como um termômetro sobre o amadurecimento da instituição em relação ao processo de gestão estratégica.</p> <p>É importante destacar que o Relatório de Análise da Estratégia é peça fundamental para a realização das Reuniões de Análise da Estratégia. Atualmente, para a confecção do relatório são utilizadas diversas planilhas excel, as quais são encaminhadas pela ASPLAN às unidades responsáveis pela análise dos indicadores e devolvidas à referida Assessoria para consolidação. Visando garantir maior celeridade na elaboração do relatório, reitera-se a sugestão de que os procedimentos relativos à coleta de dados e análise dos indicadores sejam sistematizados nas unidades administrativas, dispensando motivação pela ASPLAN.</p> <p>Sob tal aspecto, foi consignado no Plano Estratégico o projeto "Sistema de Gestão Estratégica", cujo termo de abertura já foi aprovado. A ASPLAN está trabalhando na definição das funcionalidades almejadas para o sistema, cujo desenvolvimento e implantação agilizarão sobremaneira todo o procedimento para a consolidação dos Relatórios de Análise da Estratégia. Além disso, estima-se que a ferramenta possibilitará maior controle e transparência ao processo de gestão da estratégia.</p>		

**Tema:**

Gestão de Pessoas

**Objetivos Estratégicos:**

Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

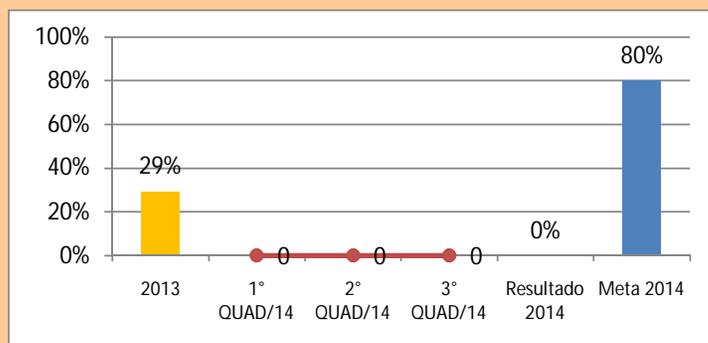
Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

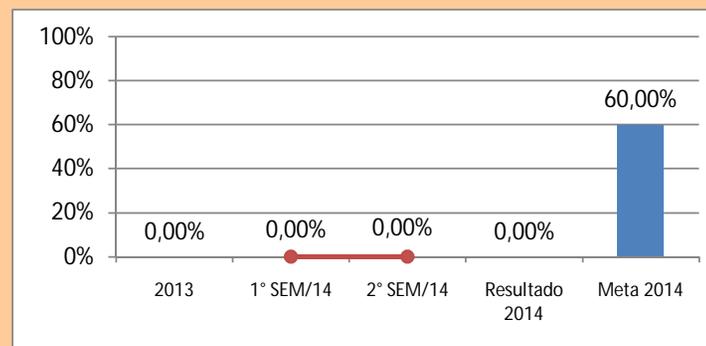
Tema: Gestão de Pessoas

**Objetivo: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais**

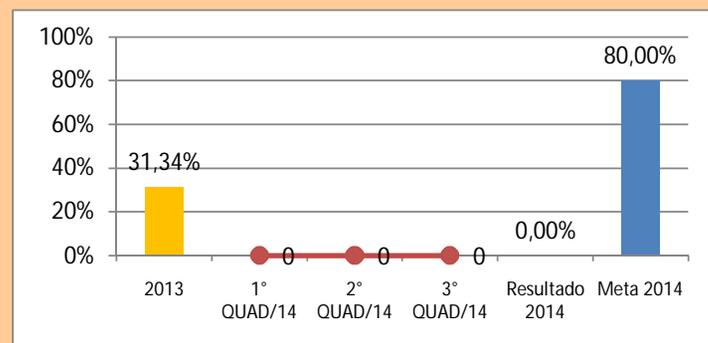
**GP 01 - Índice de aderência ao PAC**



**GP 03 - Índice de adequação às competências organizacionais**



**GP 02 - Índice de execução do PAC**



### Projetos Estratégicos

	Gestão por Competências
	Educação a Distância - EAD

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas

 Objetivo: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

### Análise de desempenho

#### Análise de desempenho:

Os dados relativos aos indicadores relacionados ao Plano Anual de Capacitação demonstraram, ao longo do ano de 2013, desempenho inferior ao esperado. Das 67 ações incluídas no PAC 2013, apenas 21 foram executadas. No entanto, foram realizadas 85 ações de capacitação no mesmo período.

Tal resultado demonstra a baixa aderência ao planejamento das capacitações. Consoante as análises produzidas pela Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento, isso se deve às diversas solicitações de capacitação formuladas ao longo do ano e não consignadas no PAC. Como forma de solucionar o problema, informou que será proposta regulamentação visando estabelecer procedimentos para a execução do PAC.

No que se refere ao "Índice de adequação das competências organizacionais", o indicador ainda está indisponível pois sua mensuração depende da conclusão do projeto "Gestão por competências", que está em andamento.

Em relação ao projeto "Educação a Distância - EAD", o projeto está em andamento, porém com atraso considerável em relação ao cronograma inicial. Nesse sentido, reitera-se a sugestão de priorização das ações visando a sua conclusão, uma vez que a implementação dessa ferramenta em muito contribuirá para a melhor gestão dos recursos de capacitação.

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas



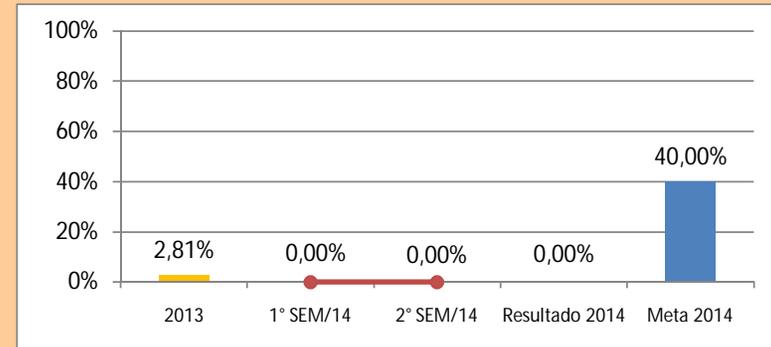
**Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia**



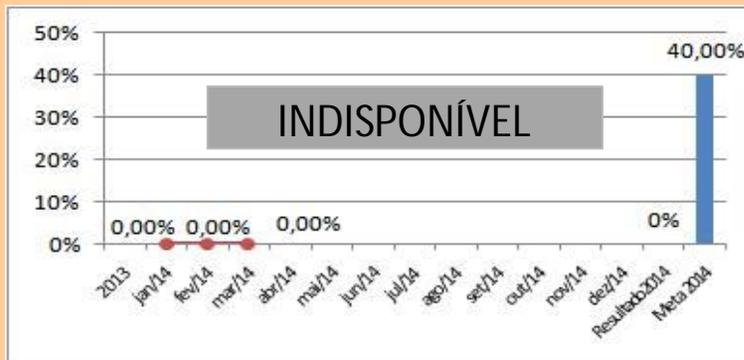
GP 04 - Clima organizacional



GP 06 - Índice de participação de magistrados



GP 05 - Índice de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo



### Projetos Estratégicos

	Gestão do Clima Organizacional
	Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT
	Banco de Boas Práticas
	Espaço Colaborativo
	Programa TRE vai à Escola
	Sistematização do Programa TRE vai à Escola
	Reconhecimento do trabalho voluntário em ações de cidadania

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Gestão de Pessoas

 **Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia**

#### Análise de desempenho

A primeira pesquisa de clima organizacional foi aplicada no período de 22/11/13 a 06/12/13 e seu resultado apresentou índice de satisfação de 68,82%, superando a meta estabelecida para o ano de 2013. O resultado representa 79,63% dos servidores que se encontravam aptos a responder, o que indica a credibilidade na ferramenta e motivação dos servidores em colaborar com o diagnóstico do Clima Organizacional. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de garantia da implementação de ações de melhoria com base nos resultados da Pesquisa, assim como a garantia de realização de nova pesquisa em 2015, dando-se continuidade à gestão efetiva do Clima Organizacional e a satisfação das expectativas geradas por esse tipo de pesquisa. De acordo com o que se extrai da análise do indicador, as dimensões "benefícios" e "gestão de pessoas" são as que demandam maior atenção.

Sob tal aspecto, vale ressaltar a importância do direcionamento de ações de qualidade de vida com base naqueles resultados. Além disso, o Projeto "Reconhecimento do trabalho voluntário em ações de cidadania" guarda potencial de contribuição para a melhoria do indicador de "Clima Organizacional".

O "Índice de cartórios eleitorais participantes no Espaço Colaborativo" está condicionado à conclusão do projeto a ele relacionado, a saber "Espaço Colaborativo", que aguarda aprovação de norma que regulamente seu uso e a validação da ferramenta.

O indicador "Índice de participação de magistrados" tem periodicidade de medição semestral, cabendo destacar, no entanto, a necessidade de implementação de ações de incentivo aos magistrados, conforme já consignado no último relatório, em razão do baixo desempenho alcançado, o que tem impactado no desempenho do objetivo. Os projetos "Programa TRE vai à Escola 2013-2014" e "Sistematização do Programa TRE vai à Escola" também buscam alavancar o desempenho do indicador "Índice de participação de magistrados", além de terem potencial de impacto sobre o indicador "Clima Organizacional".

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES														
		INDICADOR:		GP 04 - CLIMA ORGANIZACIONAL												
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia														
<b>O QUE MEDE</b>		A percepção do corpo funcional quanto às dimensões que causem impacto na motivação e produtividade no trabalho.														
<b>COMO MEDIR</b>		Total de avaliações positivas (TAavalPos), dividido pelo total de avaliações (TAval), multiplicado por cem. CO=(TAavalPos/TAval) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual									
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Bianualmente, em anos não eleitorais.									
<b>QUEM MEDE</b>		Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE)														
<b>QUEM ANALISA</b>		Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP)														
<b>META</b>		Alcançar 50% de satisfação global, em 2013.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de Pesquisa de Clima Organizacional								
<b>Resultado no período</b>		<table border="1"> <caption>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</caption> <thead> <tr> <th></th> <th>Realizado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2011</td> <td>NM</td> <td>50,00%</td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>68,82%</td> <td>50,00%</td> </tr> </tbody> </table>					Realizado	Meta	2011	NM	50,00%	2013	68,82%	50,00%	<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>	
	Realizado					Meta										
2011	NM					50,00%										
2013	68,82%					50,00%										
Resultado 2013	68,82%															
<b>Metas Anuais</b>																
Meta 2013	50,00%															
<b>Histórico</b>																
2010	NM															
2011																
2012	NM															

ANÁLISE DE INDICADORES	
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>INDICADOR:</b> <span style="background-color: #00b050; color: black; display: inline-block; width: 50px; height: 20px; vertical-align: middle;"></span> <b>GP 04 - CLIMA ORGANIZACIONAL</b>
<p>1 - Síntese do Resultado Atual:</p> <p>Total de servidores que participaram da pesquisa: 739  Total de perguntas: 59  Total de respostas do questionário: 739 x 59 = 43.601  Total de Avaliações Positivas (Concordo Totalmente + Tendo a Concordar) = 29.294  Total de Avaliações Negativas (Discordo Totalmente + Tendo a Discordar) = 13.272  Total de Avaliações Positivas + Total de Avaliações Negativas = 42.566</p> <p>Total de avaliações positivas (TAavalPos), dividido pelo total de avaliações (TAval), multiplicado por cem.  <math>CO = (TAavalPos / TAval) \times 100</math></p> <p><math>CO = (29.294 / 42.566) \times 100 = 68,82 \%</math></p> <p>2 - Ligações entre objetivos e indicadores:</p> <p>O objetivo vinculado ao indicador em pauta é "Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia". Considerando-se tratar de uma primeira pesquisa de Clima Organizacional o Tribunal, conclui-se que a adesão foi satisfatória, já que dos 928 servidores aptos a responder, 739 (79,63%) responderam, demonstrando credibilidade na ferramenta e motivação dos servidores em colaborar com o diagnóstico do Clima Organizacional.</p> <p>3 - Ligações com iniciativas:</p> <p>O I.S. (Índice de Satisfação) é a transposição de uma escala que vai de 1 até 4 (Níveis de Resposta), para uma escala de 0 até 100%, onde o valor tem uma assimilação conceitual de fácil compreensão e interpretação.</p> <p>Para calcular o I.S. utilizamos a seguinte fórmula:</p> <p><math>I.S. = 100 \times (M - 1) / 3</math></p>	

Onde:

I.S. = Índice de Satisfação

M = Média do Nível de Resposta

Quanto maior for a média do nível de respostas, maior será o I.S. e melhor o conceito atribuído.

Os níveis de respostas são:

1 – Discordo Totalmente; 2 – Tendo a Discordar; 3 – Tendo a Concordar; 4 – Concordo Totalmente

I.S – Índice de Satisfação – Conceito Atribuído

0,00% – 12,49% - Péssimo; 12,50% - 24,99%- Péssimo; 25,00% - 37,49%- Péssimo; 37,50% - 49,99% Ruim  
50,00% - 62,49% - Insatisfatório; 62,50% - 74,99% - Regular; 75,00% - 87,49% - Bom; 87,50% - 100,00% - Ótimo

As iniciativas decorrentes dos resultados aferidos estão em fase de elaboração pelas unidades envolvidas nos fatores nos quais foi possível identificar índice de satisfação inferior a 62,49% (conceitos insatisfatório, ruim e péssimo)

4 - Potenciais fontes de problemas:

Falta de patrocínio da Administração Superior para implementação de ações de melhorias.

5 - Pontos de atenção:

Benefícios e Gestão de Pessoas

6 - Recomendações sobre o processo:

Definir ações que busquem o incremento do Clima Organizacional, baseadas no resultado; garantir a realização de novo ciclo de pesquisa.

7 – Riscos:

Não realização de ações de melhoria, que ocasionará perda de credibilidade.

Não realização do próximo ciclo da pesquisa.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES											
		INDICADOR:	GP 05 - ÍNDICE DE CARTÓRIOS ELEITORAIS PARTICIPANTES NO ESPAÇO COLABORATIVO										
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia												
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual médio de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo.												
<b>COMO MEDIR</b>	Soma do percentual de Cartórios Eleitorais participantes em cada tema (PCartPT), dividida pelo total de temas (TT) $I_{CartPEC} = (\sum P_{CartPT}) / TT$ Onde: $PPCEF = [N_{CartPT}(\text{número de Cartórios Eleitorais que participaram do tema}) / T_{Cart}(\text{número total de Cartórios Eleitorais})] \times 100$									<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
										<b>QUANDO MEDIR:</b>	Mensalmente		
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)												
<b>QUEM ANALISA</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)												
<b>META</b>	Alcançar 40% de participação média, até 2014.						<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor		<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios de cartórios eleitorais participantes por tema de discussão		
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
	REALIZADO	0,00%	0,00%	0,00%									
	META	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%
<b>Resultado no período</b>													
Resultado 2014	0%												
<b>Metas Anuais</b>													
Meta 2014	40,00%												
<b>Histórico</b>													
2011	NM												
2012	NM												
2013	NM												
Caberá a cada unidade mediadora de tema de discussão consolidar mensalmente o percentual de cartórios eleitorais participantes no tema sob sua responsabilidade.													



### **Tema:**

Infraestrutura e Tecnologia

### **Objetivos Estratégicos:**

Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

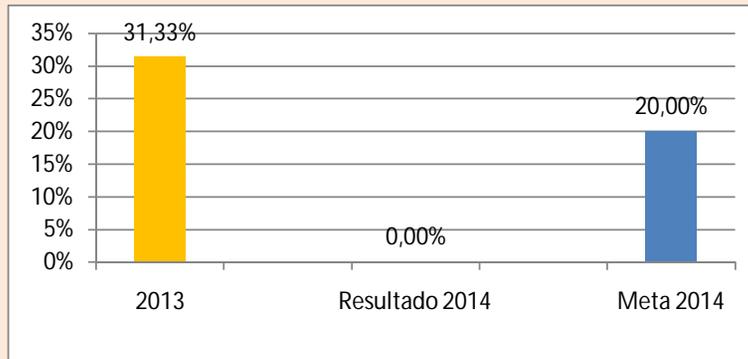
Garantir a infraestrutura adequada de TIC

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

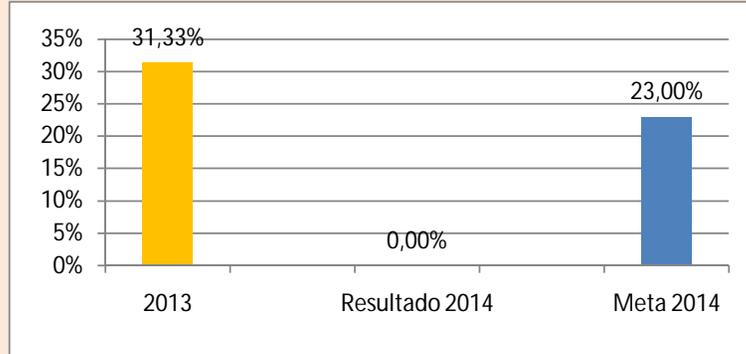
### Tema: Infraestrutura e Tecnologia

**Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ**

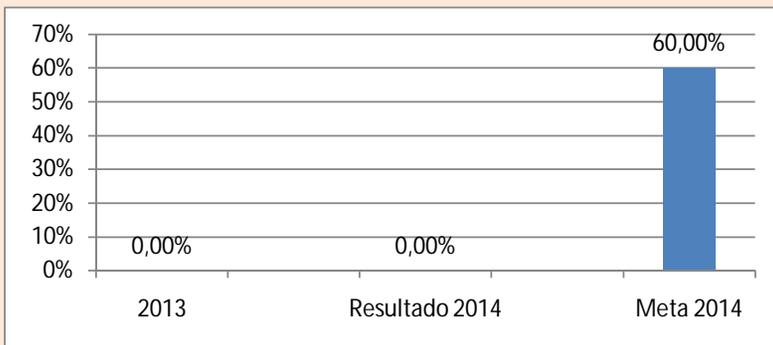
**IT 01 - Índice de adequação das instalações físicas**



**IT 03 - Índice de instalações acessíveis**



**IT 02 - Índice de adequação dos materiais permanentes**



### Projetos Estratégicos

Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Infraestrutura e Tecnologia



**Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ**

### Análise de Desempenho

Conforme apresentado no último Relatório de Análise da Estratégia, o desempenho do objetivo está sendo impactado pelo indicador "Índice de adequação de materiais permanentes", cabendo destacar que nenhum dos cartórios eleitorais do estado apresenta, atualmente, os padrões mobiliários definidos no plano estratégico. Extrai-se, da análise apresentada, que 76 (setenta e seis) cartórios estão equipados com mobiliário melamínico. Tais cartórios não dispõem, contudo, do quantitativo mínimo de mobiliário definido no padrão estabelecido por este Tribunal. Os demais 176 (cento e setenta e seis) cartórios estão equipados com móveis de frejô, material não contemplado no padrão, e também não dispõem do quantitativo mínimo de mobiliário definido no plano estratégico.

No que se refere aos indicadores "Índice de adequação das instalações físicas" e "Índice de instalações acessíveis", ambos apresentaram percentual de desempenho superior ao estabelecido na meta. Extrai-se das análises dos dois indicadores acima a sugestão de revisão das respectivas metas de 2014 para 32%.

As análises desses indicadores refletem, entretanto, as dificuldades enfrentadas pela instituição para realizar o levantamento da estrutura física de 100% dos cartórios eleitorais, destacando a indisponibilidade de plantas, fotos e relatórios de vistoria dos 249 cartórios eleitorais. Cumpre destacar que o projeto "Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais" tem por objetivo produzir tais materiais e reduzir as dificuldades hoje enfrentadas para realização do levantamento da estrutura física dos imóveis.

No que se refere ao mencionado projeto estratégico, de acordo com o respectivo PGP (Plano Geral do Projeto) seria realizada contratação de serviços visando à realização do diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais. No entanto, considerando o que se extrai do Prot. nº 6.286/2014, será necessária a revisão do aludido documento, uma vez que conforme decisão exarada pelo Exmo. Sr. Desembargador Presidente naqueles autos, tal projeto foi excluído das proposta orçamentária de 2015, devendo a Secretaria de Administração apresentar cronograma para inspeção dos cartórios e apresentação dos relatórios sobre suas instalações com sugestões para melhorias.

Importante frisar que se deve buscar permanente alinhamento entre as ações relacionadas à adequação de materiais permanentes e àquelas relacionadas à adequação das instalações físicas, de sorte que intervenções em qualquer dos dois aspectos sejam previamente planejadas e coordenadas entre as áreas envolvidas, a fim de que se alcance a essência do objetivo, qual seja, prover recursos mobiliário e imobiliário ao funcionamento das unidades, garantindo aos magistrados, servidores e clientes externos condições de saúde e segurança.

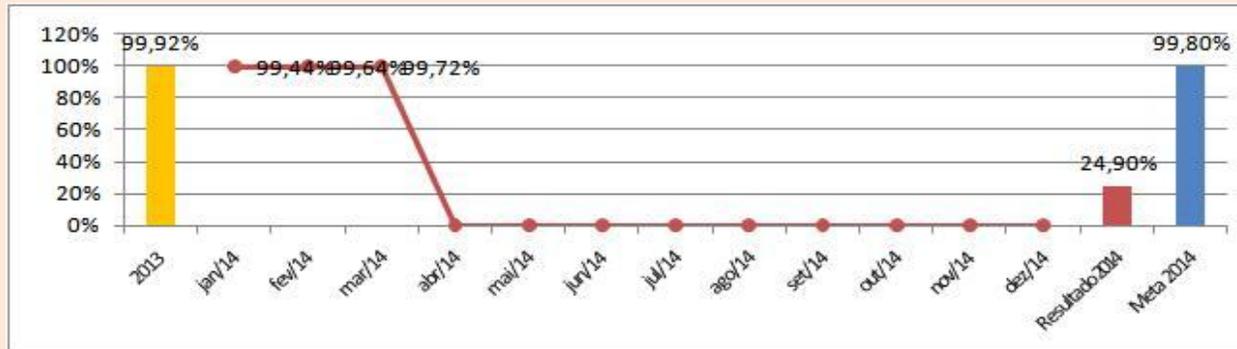
Neste sentido, sugere-se que seja realizada uma avaliação quanto à adequação de materiais permanentes nos imóveis que já possuem infraestrutura adequada, de forma que aos poucos seja alcançada a adequação total, tanto de infraestrutura quanto de materiais, dos cartórios eleitorais.

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

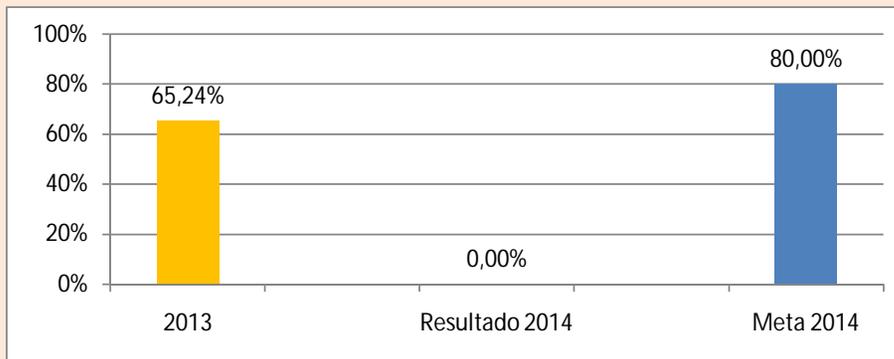
Tema: Infraestrutura e Tecnologia

**Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada de TIC**

**IT 04 - Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC**



**IT 05 - Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ**



### Projetos Estratégicos

	Modernização do Data Center
	Programa Segurança da Informação
	Georreferenciamento das Zonas Eleitorais

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada de TIC

### Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo foi prejudicado devido ao desempenho insatisfatório do "Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ" em 2013, que ficou abaixo da meta estabelecida para aquele ano. Conforme se extrai do relatório de análise da estratégia relativo ao 4º trimestre de 2013, diversos fatores impactaram naquele resultado. O tópico "Recomendações gerais" do referido relatório indicou a necessidade de elaboração de planos de ação visando atacar aqueles fatores.

Quanto à disponibilidade de serviços essenciais de TIC, observa-se que índice ficou abaixo da meta estabelecida para o período, o que se atribui a indisponibilidades pontuais do serviço de correio eletrônico, não sendo possível apontar a causa raiz de tais interrupções em decorrência da carência de pessoal para realizar uma investigação mais profunda. Sob tal aspecto, faz-se necessário identificar possíveis alternativas para suprir a carência de pessoal especializado para realização de tais serviços.

Apesar da realização de iniciativas visando aumentar a disponibilidade dos serviços e sistemas, a fragilidade da infraestrutura física, que não dispõe dos principais componentes de um datacenter e o reduzido número de pessoal especializado são as principais fontes de problemas que podem afetar a disponibilidade dos sistemas.

No que se refere à infraestrutura do datacenter, a verba necessária para as intervenções, no valor de R\$ 2.114.596,89, foi consignada na proposta orçamentária de 2015 vinculada ao projeto estratégico "Modernização do Data Center", ainda pendente a decisão quanto à liberação do recurso por parte do TSE. Cabe destacar, contudo, a relevância da celeridade na elaboração da documentação do projeto, por meio do respectivo Termo de Abertura, visando garantir, sobretudo, o envolvimento de todas as áreas do Tribunal vinculadas à execução do projeto.

O programa "Segurança da Informação" está em andamento. O produto da primeira fase consiste na apresentação de norma com diretrizes gerais da Política de Segurança da Informação do TRE-RJ, tendo sido encaminhada minuta de resolução em dezembro de 2013, a qual está em análise pela Sra. Diretora-Geral.

O projeto "Georreferenciamento das Zonas Eleitorais" está atrasado. O prazo de conclusão estava previsto para 31/03/2014, sendo necessário identificar as razões do atraso e as ações necessárias a sua continuidade.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES											
		INDICADOR:	IT 04 - ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE TIC										
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a infraestrutura adequada de TIC												
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual do tempo, em um período determinado, em que os serviços de TIC, incluindo sistemas informatizados eleitos essenciais, estiveram disponíveis para utilização.												
<b>COMO MEDIR</b>	Tempo de disponibilidade do conjunto de sistemas definidos como essenciais (TemDispSistTI), dividido pelo tempo total do período (TemTotPer), multiplicado por cem. DSTI = (TemDispSistTI / TemTotPer) x 100										<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
											<b>QUANDO MEDIR:</b>	Mensalmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Seção de Produção (SEPROD)												
<b>QUEM ANALISA</b>	Coordenadoria de Infraestrutura (COINF)												
<b>META</b>	Assegurar 99,80% de disponibilidade de sistemas de TIC, até 2014.					<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Software de monitoramento				
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
	REALIZADO	99,44%	99,64%	99,72%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	META	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%	99,80%
<b>Resultado no período</b>													
<b>Resultado 2014</b>	99,60%												
<b>Metas Anuais</b>													
<b>Meta 2014</b>	99,80%												
<b>Histórico</b>													
<b>2011</b>	98,93%												
<b>2012</b>	98,54%												
<b>2013</b>	99,92%												
<p>1) Devem ser considerados essenciais os sistemas: SADP/SADPWEB, DJE, Petição eletrônico, correio eletrônico, site Intranet, acesso à Internet, site Internet e ELO.</p> <p>2) Deverão ser desconsideradas do cálculo as indisponibilidades previamente programadas relativas a serviços de manutenção.</p> <p>3) O indicador mede a disponibilidade dos sistemas 24 X 7, ou seja, 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, desconsiderando as indisponibilidades da observação 2.</p>													



## Perspectiva dos Recursos

**Tema:**

Orçamento

**Objetivos Estratégicos:**

Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

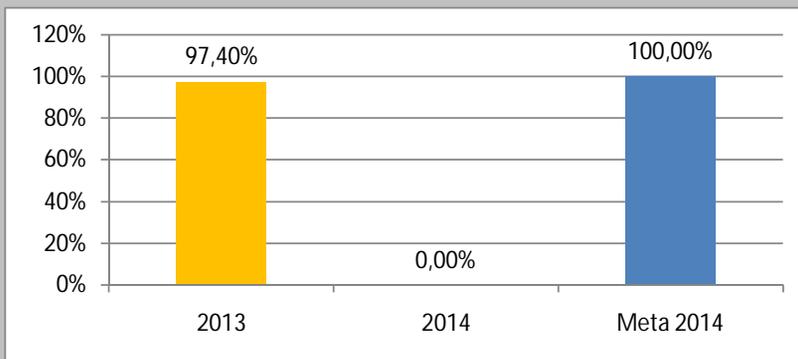
### Tema: Orçamento



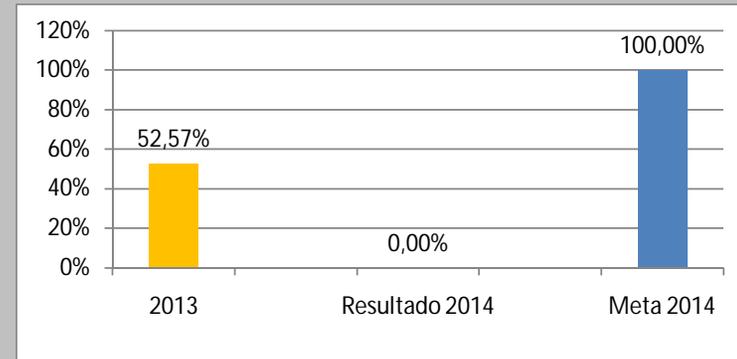
**Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia**



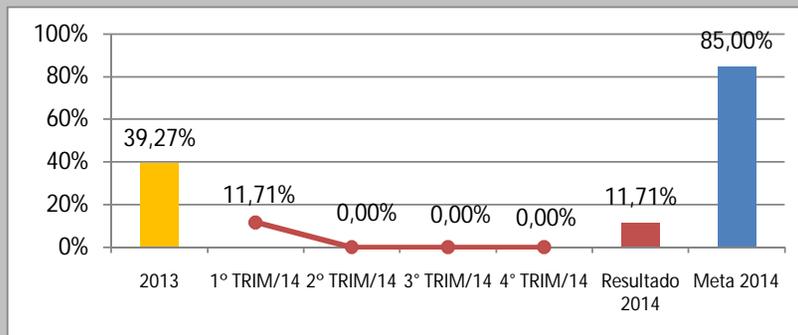
**ORÇ 01 - Execução orçamentária**



**ORÇ 03 - Índice de execução do orçamento estratégico**



**ORÇ 02 - Índice de execução financeira**



### Projetos Estratégicos

Sistema de Acompanhamento da Execução

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Orçamento



**Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia**

### Análise de Desempenho

No que se refere ao indicador "Execução orçamentária", observa-se o bom desempenho do Tribunal no exercício de 2013, uma vez que 97,40% do orçamento disponibilizado no exercício (dotação inicial acrescida dos respectivos créditos adicionais) foi executado. Isto é, deixaram de ser empenhados R\$ 2.765.746,71.

Em relação ao indicador "Índice de execução financeira", ele atingiu a meta estabelecida para o primeiro trimestre.

Quanto ao "Índice de Execução do Orçamento Estratégico", apenas 52,27% do valor disponibilizado para ações estratégicas foram empenhados em 2013. Os 47,73% restantes não foram utilizados. Tal resultado indica para a necessidade de intervenções no processo de monitoramento dos projetos estratégicos. Um dos aspectos que pode estar impactando nesse resultado é o baixo índice de desempenho do indicador de realização de Reuniões de Análise da Estratégia, fórum institucionalizado para debates relativos ao ajustamento do portfólio de projetos da instituição. Nesse sentido, sugere-se a inclusão da questão orçamentária das ações estratégicas como pauta na próxima RAE ou em reunião específica para tratar dos projetos estratégicos que dispõem de dotação orçamentária no exercício de 2014, a fim de garantir a melhor execução dos recursos a eles destinados.

Deve-se reiterar, ainda, que a periodicidade do indicador "Índice de execução do orçamento estratégico" é anual, sendo medido em janeiro. No entanto, o monitoramento em prazos mais curtos, talvez trimestrais para acompanhar a periodicidade de realização das RAE, mostra-se salutar na medida em que demonstrará como está sendo realizada a execução do orçamento destinado às ações estratégicas, viabilizando, assim, a promoção de ações que garantam os ajustes necessários ao portfólio de projetos e a otimização da execução da estratégia institucional.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
		INDICADOR:	ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA					
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia							
<b>O QUE MEDE</b>	A relação entre o valor liquidado e o valor executado do orçamento dentro do exercício.							
<b>COMO MEDIR</b>	Orçamento Liquidado (OrçLiq), dividido pelo Orçamento Executado (OrçExec), multiplicado por cem. EOL = (OrçLiq / OrçExec) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual					
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente					
<b>QUEM MEDE</b>	Coordenadoria de Orçamento (CORÇA)							
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF)							
<b>META</b>	Alcançar 85% de liquidação dos recursos executados, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Sistema de Administração Financeira - SIAFI			
<b>Resultado no período</b>					<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			
<b>Resultado 2014</b>	11,71%					Realizado	Meta	
<b>Metas Anuais</b>						1º TRIM/14	11,71%	10,00%
<b>Meta 2014</b>	85%					2º TRIM/14	#DIV/0!	35,00%
<b>Histórico</b>						3º TRIM/14	#DIV/0!	60,00%
<b>2011</b>	69,59%		4º TRIM/14	#DIV/0!	85,00%			
<b>2012</b>	31,93%							
<b>2013</b>	39,27%							
<p>1) Excluem-se do cálculo do indicador as despesas relativas a pessoal, benefícios, contribuição social e pleitos eleitorais.</p> <p>2) Entende-se por "orçamento executado" a despesa empenhada.</p> <p>3) Entende-se por "orçamento liquidado" as despesas devidamente liquidadas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.</p>								

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Considerando os dados apresentados, consideramos satisfatório o índice apurado.

Variável	1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
OrçLiq	2.647.297,46			
OrçExec	22.607.030,22			